

A revista da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro

# JUS CORREGE

Rio de Janeiro ■ Edição 21



## A ERA DA INOVAÇÃO

NOVAS TECNOLOGIAS VISAM  
BENEFICIAR O JUDICIÁRIO

### **OPORTUNIDADE**

Adolescentes da Central de Aprendizagem recebem capacitação para o mercado de trabalho

### **SAÚDE**

Sabia que consumindo talos e folhas você não só melhora sua saúde como economiza?

### **CUISERY**

Conheça essa vila medieval, no interior da França, conhecida como a Cidade dos Livros

## EXPEDIENTE

### **Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro**

Desembargador Claudio de Mello Tavares

### **Juizes Auxiliares da Corregedoria**

Luiz Umpierre de Mello Serra (coordenador do NUJAC)

Afonso Henrique Barbosa

Leandro Loyola de Abreu

Leonardo Grandmasson

Luiz Eduardo Cavalcanti Canabarro

Marcus da Costa Ferreira

### **Assessoria de Comunicação**

Solange Duart - solangeduarte@tjrj.jus.br

Raquel Rocha - raquelrocha@tjrj.jus.br

### **Projeto Gráfico**

Raquel Rocha

### **Ilustração da Capa**

freepik

### **Edição**

Solange Duart - MT 16590

### **Banco de Imagens**

[www.freeimage.com](http://www.freeimage.com)

[www.freepik.com](http://www.freepik.com)

[www.pixabay.com](http://www.pixabay.com)

### **Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro**

Av. Erasmo Braga 115 - 7º e 8º andares - Lâmina I -

Centro - Rio de Janeiro – Telefone: (21)3133-4649

e (21)3133-2345

[www.cgj.tjrj.jus.br](http://www.cgj.tjrj.jus.br)

## Índice

Institucional.....	04
Capa.....	32
Atualidades.....	34
Justiça mundo afora.....	40
Artigos.....	42
Comportamento.....	44
Cultural.....	52
Turismo.....	56
Para refletir.....	58

Caros leitores,

É com entusiasmo que apresento a nova edição da Revista Jus Correge, que traz informações relevantes, compartilhando experiências e desenvolvendo temas controvertidos e atuais.

A Corregedoria tem trabalhado para tornar realidade a nossa principal meta: imprimir mais rapidez no andamento dos processos, possibilitando a melhoria da prestação jurisdicional. Construiu-se diálogo franco com juízes e advogados a fim de detectar gargalos e solucionar os problemas encontrados. Sempre acompanhado de juízes auxiliares, percorri nosso estado participando de encontros com magistrados em fóruns do interior e da capital, e de reuniões zonais da OAB. Particpei dos seis encontros do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais dos Tribunais de Justiça, realizados em Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Pará, João Pessoa e Natal, levando informações sobre o trabalho feito no Rio de Janeiro, como no caso da Central de Aprendizagem, e buscando projetos e parcerias a serem implementados em nosso estado.

Em 25/06/18, o Órgão Especial tornou unidades organizacionais da Corregedoria os Serviços de Administração da Central de Aprendizagem e o de Apoio ao Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas (Nudeca). A proposta de criação por transformação dos dois serviços, sem aumento de despesas, foi por mim apresentada para conferir efetividade a projetos estratégicos do Poder Judiciário. A Central de Aprendizagem busca, por meio de ações articuladas, a efetivação da escolarização e da aprendizagem profissional não só de adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas, mas também daqueles em situação de acolhimento, oferecendo-lhes oportunidade efetiva de reinserção social. O projeto foi finalista do Prêmio Inovare 2017. Também vale destacar o projeto que visa a erradicação da sub-identificação de óbitos, promovido pela Corregedoria, em parceria com outras instituições, com o consequente esvaziamento dos necrotérios de hospitais e do Instituto Médico-Legal do Estado do Rio de Janeiro, através da identificação e liberação dos corpos para sepultamento. Tal projeto foi aprovado como estratégico pela Comissão de Gestão Estratégica e Planejamento.

O conflito é inerente ao ser humano. A sua quantidade, todavia, cresceu assustadoramente na sociedade, e a ausência de solução torna-se um tormento para as pessoas envolvidas, gerando perda de esperança, de auto-estima e desconfiança em tudo e em todos, inclusive no Poder Judiciário. Daí a relevância do direito como instrumento na resolução de conflitos. De fevereiro de 2017 a outubro de 2018, foram recebidos 3.369.049 processos (tombados gerais) e arquivados 3.703.828. O acervo geral passou de 9.944.783 processos para 9.621.912. O TJRJ foi apontado pelo CNJ como o tribunal estadual mais produtivo do Brasil.

O legado que quero deixar, ao final da minha administração, é que as pessoas tenham seu direito reconhecido e confiem cada vez mais no Poder Judiciário. Reproduzo aqui as palavras do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta, ditas em sua homilia na Missa da Páscoa da Justiça (31/5/17), no Fórum Central: “Meu desejo na celebração desse ano da Páscoa da Justiça é que todos tenham esperança e perseverança, além da capacidade e pelos dons de cada um, para que possamos alcançar um mundo melhor. Com a presença cristã, tenho certeza de que podemos conquistar um tempo novo”.

Os desafios são grandes, mas as ideias, a disposição para trabalhar e a vontade de acertar e fazer o melhor são ainda maiores. Sabemos do importante papel do Judiciário para o desenvolvimento de uma sociedade brasileira mais civilizada, respeitosa e pacífica.

Desejo-lhes uma leitura profícua!

*Desembargador Claudio de Mello Tavares*

Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro



**D**ois anos podem parecer um período pequeno, mas é possível promover uma série de eventos através da boa gestão de tempo e de pessoas. Aqui estão, em ordem cronológica, algumas das muitas atividades da Corregedoria Geral da Justiça no biênio 2017/1018:

## DEFENSORIA

9/2/17

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, recebeu em seu gabinete, junto com o juiz auxiliar Luiz Umpierre de Mello Serra, visita de cortesia do Defensor Público-Geral do Rio de Janeiro, André Luís Machado de Castro, da Corregedora-Geral daquele órgão, Eliane Maria Barreiros Aina, e do assessor parlamentar e defensor público, Francisco Messias Neto.

## SINDJUSTIÇA

14/2/17

Acompanhado do juiz auxiliar Luiz Eduardo Canabarro, o Corregedor-Geral recebeu Alzimar Andrade, Frederico Barcelos e Ramon Carrera, então diretores-gerais do Sind-Justiça.

## SINTERJ

14/2/17

O presidente do sindicato dos escrivães (Sinterj), Sidney Marcello, esteve no gabinete do Corregedor-Geral, acompanhado por toda a diretoria, em visita de cortesia.

## SEGURANÇA PÚBLICA

17/2/17

O Corregedor-Geral da Justiça, Claudio de Mello Tavares, acompanhado dos juízes auxiliares Luiz de Mello Serra e Leandro Loyola, conversou com o então secretário estadual de Segurança, Roberto Sá, sobre a necessidade de melhoria na troca de informações entre a Secretaria e o Judiciário e o avanço no processo eletrônico.

## ANOREG

11/4/17

A então recém-eleita diretoria da Associação dos Notários e Registradores do Rio de Janeiro (Anoreg) fez uma visita de cortesia ao Corregedor-Geral da Justiça, que estava acompanhado do juiz auxiliar Marcius Ferreira. O presidente Renaldo Bussiére ressaltou a necessidade da dar continuidade às parcerias existentes entre os dois órgãos.



## PLANTÃO JUDICIÁRIO

3/5/17

Fazendo questão de ressaltar a importância do Plantão Judiciário na prestação de serviços à população, o Corregedor-Geral da Justiça, participou, no Auditório José Navega Cretton, da reunião que marcou o início de uma fase de estudos para tentar solucionar, com auxílio dos serventuários, problemas enfrentados por eles no dia a dia do plantão.

## MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

9/5/17

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, o presidente do Fórum Nacional da Mediação e Conciliação (Fonamec) desembargador Cesar Cury, juízes auxiliares da Corregedoria, e a juíza Sylvia Area Leão, coordenadora cível do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) se reuniram com juízes cíveis da capital e de regionais da capital, no auditório Desembargador José Navega Cretton, para conversar sobre Mediação e Conciliação. A juíza observou que, por vezes, um mesmo conflito pode gerar até dez processos. A mediação pode gerar menos ajuizamentos de ações e consequente redução no número de processos.

## COMISSÁRIOS DE JUSTIÇA

22/5/17 e 18/6/18

Eventos comemorativos pelo Dia do Comissário de Justiça da Infância, da Juventude e do Idoso foram realizados no Auditório Desembargador José Navega Cretton. Em 2017, a juíza Lucia Glioche, titular da Vara de Execução de Medidas Socioeducativas (VEMSE) falou sobre “A importância da atuação do comissário de Justiça na garantia dos direitos do adolescente em conflito com a lei. Este ano, o tema central foi “Desafios contemporâneos para a promoção dos direitos da criança e do adolescente”.



## QUADRO GERAL DE CREDORES

23/5/17

O Quadro Geral de Credores (QGC) foi apresentado a juízes de Varas Empresariais em reunião, no Auditório José Navega Cretton, com a presença do Presidente do TJRJ, Milton Fernandes de Souza, e do Corregedor-Geral da Justiça, Claudio de Mello Tavares. O chefe do Serviço da Multiplicação e Apoio dos Sistemas de Gestão da Capital da Divisão de Aperfeiçoamento da Gestão Organizacional, Rodrigo Rosário, discorreu sobre o Sistema Integrado de Gestão de Varas Empresariais (SIGA VEMP) implementado na capital em apenas seis meses, a variação do acervo com as habilitações de crédito nas varas empresariais e boas práticas para a identificação das habilitações de crédito aptas ao cadastramento no Quadro Geral de Credores Eletrônico. O projeto estratégico 05/2013 de Efetividade Empresarial foi iniciado pela DGJUR envolvendo a DGTEC, DGPES e GABPRES/DEGEP para otimizar a prestação jurisdicional na área empresarial privilegiando o foco sobre ações coletivas. Cabe ao GABPRES/DEGEP implantar o SIGA em todas as unidades empresariais. O Quadro Geral de Credores foi a última etapa do projeto.

**“ Todos (magistrados, serventuários e advogados) temos compromisso com o jurisdicionado. A população tem sede e fome de justiça e nunca é demais repetir que justiça lenta é injustiça ”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## MEDIDAS PROTETIVAS

25/5/17

A 3ª edição do Fórum Nacional de Justiça Protetiva (Fona-jup), presidido pelo juiz Sérgio Ribeiro, aconteceu dias 25 e 26 de maio do ano passado, para fomentar o debate sobre medidas protetivas entre magistrados e servidores que atuam na área da Infância e da Juventude. O Corregedor-Geral da Justiça participou da solenidade de abertura, no auditório Antônio Carlos Amorim, no Fórum Central TJRJ.

## ASSISTENTES SOCIAIS

29/5/17

Para celebrar o Dia do Assistente Social, comemorado em 15 de maio, o Serviço de Apoio aos Assistentes Sociais da Corregedoria Geral da Justiça promoveu um debate com o tema “Os desafios do Serviço Social na conjuntura atual”, no Auditório Antônio Carlos Amorim, no Fórum Central. A organização do encontro contou com o apoio da Comissão de Serviço Social da CGJ/TJRJ (COSS) e da Comissão de Formação Permanente de Assistente Social da CGJ/TJRJ (COMFAS). O Serviço Social no Tribunal de Justiça do Rio existe há mais de 70 anos. Inicialmente, em 1946, a atividade do assistente social era direcionada ao Juizado de Menores. Dois anos depois, no primeiro concurso, foram aprovados 10 profissionais para atuarem no Juizado de Menores. Em 1988, foi realizado um concurso com 70 vagas para formação de um quadro próprio de assistentes sociais, que foram lotados em Varas de Infância, de Família, de Execução Penal e Órfãos e Sucessões.



## BRASIL PARA A PAZ

9/6/17

A então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Carmen Lúcia, lançou, no Auditório Antonio Carlos Amorim, a campanha "Brasil para a Paz". A solenidade contou com o apoio do Arcebispado do Rio de Janeiro, do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro, da Associação Jurídico Espírita do Estado do Rio de Janeiro e da União dos Juristas Católicos. Na ocasião, a ministra anunciou a criação de bancos nacionais de dados, ressaltou a importância da participação da sociedade na busca pela paz, criticou o sistema penitenciário e conclamou a união de todos. O presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza, abriu a solenidade falando sobre paz e harmonia. O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, ressaltou "o papel primordial do Poder Judiciário, que é trazer a paz."

## SINDELPOL-RJ

17/7/17

Acompanhado do juiz auxiliar Leandro Loyola, o Corregedor-Geral recebeu a visita de cortesia dos delegados Rafael Barcia, presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia (Sindelpol-RJ); Marcus Vinicius Amim, vice-presidente; e Raphael Barilli.

## SEAP

18/7/17

O então secretário estadual de Administração Penitenciária, coronel Eirir Ribeiro Costa Filho, esteve no gabinete do Corregedor-Geral. Ele falou sobre medidas que vinha adotando à frente da Seap, a situação dos presos e a necessidade de reintegrar ex-detentos à sociedade através do mercado de trabalho.



## GERICINÓ

2/8/17

Acompanhado dos juízes auxiliares Luiz de Mello Serra e Leandro Loyola, o Corregedor-Geral visitou algumas unidades do Complexo Penitenciário de Gericinó, onde 28.160 pessoas estavam presas. Os três conheceram as penitenciárias Lemos de Brito (Bangu 6), Laércio da Costa Pellegrino (Bangu 1) e Talavera Bruce (feminina), além da Unidade Materno Infantil (UMI), onde ficam as detentas com filhos de até 6 meses. Eles conheceram o scanner corporal, aparelho que facilita o processo de revista indicando, em imagens parecidas com as de raio-X, objetos metálicos que estejam com os visitantes.

## JUIZADO DO TORCEDOR

9/8/17

Um Posto Avançado do Juizado do Torcedor e Grandes Eventos foi inaugurado no Estádio Luso Brasileiro, na Ilha do Governador, batizado pela torcida do Flamengo de Ilha do Urubu. Com isso, o atendimento, que era feito através de uma unidade móvel, passou a ser feito no segundo andar do departamento de futebol da Associação Atlética Portuguesa, dona do estádio. Acompanhado dos juízes auxiliares da Corregedoria Leonardo Grandmasson, Leandro Loyola e Luiz de Mello Serra, o Corregedor-Geral representou na solenidade o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza.

## DEGASE

15/8/17

Acompanhado dos juízes auxiliares Afonso Henrique Barbosa e Leandro Loyola, o Corregedor-Geral conheceu duas unidades do Degase: o Centro de Socioeducação Dom

**“ Rejeitemos por princípio a indiferença, destruidora de almas e grave óbice à construção da cidadania, não havendo distância entre a indiferença e a omissão. Os senhores magistrados possuem um lugar de destaque neste tempo incerto, onde tantas mudanças e tantos novos desafios nos interpelam, no qual a humanidade procura os caminhos que conduzam à terra prometida da globalização da dignidade ”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

Bosco (masculino) e o Centro de Socioeducação Professor Antonio Carlos Gomes da Costa (feminino), ambos na Ilha do Governador, fazendo aos responsáveis uma série de perguntas sobre os jovens que estavam ali cumprindo medidas socioeducativas ou aguardando audiência. O desembargador conversou com vários adolescentes sobre os motivos que os levaram às unidades do Degase, suas famílias e sua esperança para o futuro. Os jovens pediram ajuda e surgiu aí o embrião da criação da Central de Aprendizagem, que, a partir de 2018, passou a fazer parte do organograma oficial da CGJ.

## PAZ EM CASA

21/8/17

A 8ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa começou a ser comemorada. A então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Carmen Lúcia, enviou um vídeo no qual falou sobre a necessidade de engajamento da sociedade no combate à violência doméstica. Durante o período da campanha, que terminou dia 25/8, o Judiciário fluminense realizou em torno de 1,5 mil audiências sobre violência doméstica contra as mulheres, além de promover seminários e programas culturais sobre o tema. A Corregedo-

ria Geral da Justiça, através da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI), programou debates sobre o Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes (Nudeca) e sobre Sexualidade e Gênero. Promovida pelo CNJ em parceria com os Tribunais de Justiça estaduais, a Semana da Justiça pela Paz em Casa faz parte da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres no Poder Judiciário. O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, ressaltou que a campanha, “é um esforço concentrado, que promove o engajamento do todo o Poder Judiciário estadual, no intuito de trazer uma resposta rápida para as vítimas de violência de gênero.”

## PSICOLOGIA E JUSTIÇA

25/8/17

O Seminário “Psicologia e Justiça: Desafios da Contemporaneidade”, em comemoração pelo Dia do Psicólogo, aconteceu no Auditório Desembargador José Navega Cretton. O Corregedor-Geral abriu o evento ressaltando a importância desses profissionais para o Tribunal de Justiça e lembrando que o primeiro concurso para psicólogos do TJRJ aconteceu em 1998 com 72 aprovados. Atualmente, trabalham no TJRJ 216 psicólogos. O seminário prosseguiu com conferências e discussão sobre temas diversos terminando com uma tarde de autógrafos e apresentação de livros de psicólogos jurídicos.

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

18/9/17

Reunião com juízes que atuam na área de Infância e Juventude, no Auditório Desembargador José Navega Cretton, sobre o funcionamento da Central de Aprendizagem e sobre a obtenção de acesso ao Sistema de Identificação e Informação dos Adolescentes do Degase (SIIAD). Além do Corregedor, participaram do encontro os juízes Afonso Henrique Barbosa (auxiliar da Corregedoria), Sérgio Luiz Ribeiro (presidente da CEVIJ – Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e Juventude e Idoso) e Raquel Chrispino; a diretora de Administração da CGJ, Alessandra Anátocles; a chefe de Serviço de Informações e Apoio a Convênios da CGJ, Silvia Pimentel, a diretora do Departamento de Suporte Operacional da CGJ, Enedina Brandão Porto, e a diretora da Divisão de Documentação e Informação, Georgina Pereira.

## ESCLARECENDO DÚVIDAS

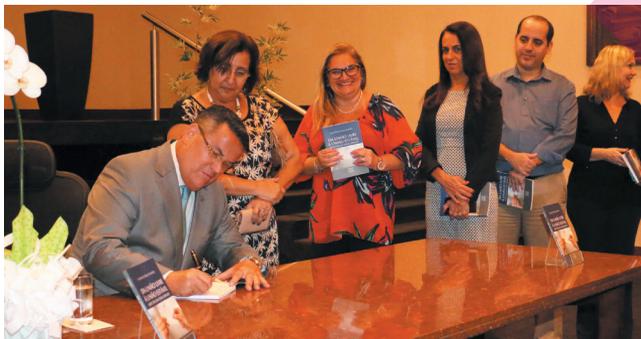
18/9/17

No Estado do Rio de Janeiro há quase 90 mil vagas de aprendizagem em vários setores de atividade. Para o município do Rio de Janeiro, bastariam cerca de 10% para dar sentido à vida de todos os jovens que vivem em abrigos e/ou cumprem medidas socioeducativas. Esses postos de trabalho são garantidos por lei, que obriga as empresas a manterem como aprendizes de 5% a 15% de seus empregados. Essas e outras informações foram dadas na manhã do dia 18/9 em encontro do Corregedor-Geral da Justiça, Claudio de Mello Tavares, com juízes que atuam em Varas da Infância e da Juventude de comarcas do interior e da capital. A reunião visou esclarecer dúvidas sobre a Central de Aprendizagem, criada em 28 de junho na Corregedoria. O desembargador falou sobre a legislação que trata da aprendizagem e do trabalho de jovens e sobre a Cierja, comissão formada por representantes do Ministério Público do Trabalho, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, da Superintendência Regional do Trabalho no Rio de Janeiro, do TJRJ, da CGJ e da Amatra1.

## DIREITO DE FAMÍLIA

19/9/17

O lançamento do livro “Da União Livre à União Estável – Aspectos do Concubinato”, do Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, reuniu centenas de pessoas no Foyer do 10º andar do TJRJ. Durante seis horas, ele deu autógrafos a magistrados, membros do Ministério Público, da Defensoria Pública, advogados, funcionários do TJRJ e representantes de várias outras instituições. O livro, publicado pela Editora GZ, traça um paralelo entre as mudanças culturais da sociedade e a legislação tendo por base o Direito de Família.



## SUB-REGISTRO

27/9/17

A professora Maria Leticia Mota Moreira, coordenadora do Plano Municipal da Primeira Infância de Fortaleza, veio ao TJRJ conhecer o trabalho de referência feito no Serviço de Promoção a Erradicação do Sub-Registro de Nascimento e a Busca de Certidões (Sepec) da CGJ, implementado em 2009 para combater a falta de registro civil. O setor atende a pedidos de busca de certidões cíveis, criminais, de inventários, fazendárias, de casamento, nascimento e óbito oriundas de todos os estados brasileiros. Também presta auxílio técnico e assessoria à Comissão Judiciária para a Erradicação do Sub-Registro de Nascimento, à Promoção ao Reconhecimento Voluntário de Paternidade e à Adoção Unilateral da CGJ. Esse serviço integra o Departamento de Suporte Operacional (DESOP), vinculado à Diretoria Geral de Administração da Corregedoria.



## LEI FEDERAL 13.431

28/9/17

A lei federal 13.431/2017 estabeleceu garantias e direitos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Desde então, a Corregedoria Geral vem se empenhando para atender às novas exigências legais, que entraram em vigor em abril de 2018. Em setembro de 2017, para debater essa lei, o juiz auxiliar da Corregedoria Afonso Henrique Barbosa, responsável pelo Nudeca, e as psicólogas Sandra Levy e Patrícia Glycerio receberam a visita do diretor executivo do National Children's Advocacy Center (NCAC), Chris Newlin. Também participaram do evento a promotora Patrícia Pimentel e representantes da Childhood Brasil. Essa lei estabeleceu duas formas para ouvir crianças e adolescentes: a escuta especializada e o depoimento especial. Só os órgãos que possuem entrevistadores capacitados podem ouvir o depoimento.



## EMPRESAS EM DIFICULDADES

29/9/17

O III Seminário de Direito das Empresas em Dificuldades foi realizado no auditório do Ministério Público, no Centro do Rio, com a participação, entre outros, dos ministros do STJ Paulo de Tarso Sanseverino e João Otávio de Noronha e do Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares.

## AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA

2/10/17

A Central de Audiências de Custódia de Benfica foi inaugurada na Cadeia Pública José Frederico Marques, na Rua Célio Nascimento, ao lado do Patronato Magarinos Torres. A nova central foi fruto de um convênio firmado entre o TJRJ e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), e previu a instalação de unidades semelhantes no Presídio Carlos Tinoco da Fonseca, em Campos, atendendo o Norte e Noroeste do estado; e na Cadeia Pública Franz de Castro Holzwarth, em Volta Redonda, para cuidar das prisões em flagrante feitas no Sul Fluminense. A inauguração em Benfica contou com a presença de autoridades do meio jurídico e policial, entre elas o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Torquato Jardim; o Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes; o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares; os desembargadores Marcus Basílio, Antônio Jayme Boente e Luciano Rinaldi de Carvalho; os juizes auxiliares Marcello Rubioli (da Presidência do TJRJ) e Leonardo Grandmasson (da CGJ); o Procurador-Geral da Justiça, Eduardo Gussem; e o Defensor Público-Geral, André Luís Machado de Castro.



## HOMENAGEM NA ALERJ

6/11/17

Em solenidade no plenário do Palácio Tiradentes, que contou com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, Milton Fernandes de Souza, seis desembargadores foram homenageados por seu trabalho em prol da população do Estado do Rio de Janeiro: Claudio de Mello Tavares (Corregedor-Geral da Justiça), Antônio Iloízo Barros Bastos, Herbert de Souza Cohn e Mauro Pereira Martins receberam diploma e a Medalha Tiradentes. Luciano Silva Barreto foi agraciado com o Diploma José de Alencar, e o Prêmio Anna Nery da Saúde foi entregue à Mútua dos Magistrados através do seu presidente, Antonio Jayme Boente.

**“O Poder Judiciário passa por uma mudança de paradigmas em sua gestão administrativa e judicial. Com a ampliação de seus serviços e de sua atuação, decorrente das exigências e necessidades da sociedade contemporânea, o Judiciário parte para um modelo gerencial, onde conceitos e termos clássicos das organizações privadas passam a fazer parte do cotidiano das organizações públicas: planejamento, objetivos, metas, resultados, indicadores estatísticos”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## “Precisamos nos unir para tentarmos resolver as dificuldades”

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

### SEMINÁRIO

14/11/17

Aconteceu o seminário “Declaração de Óbito: Perspectivas do Sistema de Saúde e de Justiça”, no Auditório Antonio Carlos Amorim. Coordenado pelo juiz auxiliar da CGJ Afonso Henrique Barbosa, presidente da Comissão Judiciária para a Erradicação do Sub-Registro de Nascimento e Óbito e para a Promoção ao Reconhecimento Voluntário de Paternidade e à Adoção Unilateral; pelo juiz Daniel Werneck Cotta, coordenador das Ações do Projeto de Erradicação do Sub-Registro Relativas ao Óbito; e pela juíza Raquel Chrispino, coordenadora das Ações do Projeto de Erradicação do Sub-Registro de Nascimento da Corregedoria Geral da Justiça e titular da 1ª Vara de Família de São João de Meriti, o evento foi aberto pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares.



### MENÇÃO HONROSA

5/12/17

Em um universo de 710 trabalhos inscritos – segundo maior número na história do prêmio – o Tribunal de Justiça recebeu, em 5 de dezembro do ano passado, Menção Honrosa no 14º Prêmio Innovare, que escolheu 12 iniciativas em seis categorias para a final em cerimônia realizada em Brasília. O TJRJ concorreu com o projeto “Criando Juízo – uma rede de apoio à cidadania por meio da aprendizagem”. (Foto: Instituto Innovare)

10 |

### OFICIAIS DE JUSTIÇA

12/12/17

Para comemorar o Dia Estadual do Oficial de Justiça Avaliador, celebrado em dezembro, a Escola de Administração Judiciária (Esaj) promoveu um evento de capacitação para oficiais de Justiça no auditório Desembargador José Navega Cretton. A programação contou com duas palestras: “Medidas preventivas de proteção” e “Gerenciamento de estresse”. Ambas transmitidas por videoconferência aos 13 Núcleos Regionais do estado. Participaram da mesa de abertura o juiz auxiliar Leonardo Grandmasson; o diretor da DGFAJ, Cláudio Torres; a diretora da Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça Avaliadores (DIOJA), Jane Gonçalves Amaral, e o diretor da Divisão de Ensino e Pesquisa (DIEPE), Walter Grynszpan.

### REGISTROS PÚBLICOS

26/1/18

Cerca de 200 juízes da área de Registros Públicos, notários, registradores, advogados e demais profissionais de Direito se reuniram, no Auditório Desembargador José Navega Cretton, para analisar o Provimento CNJ 65/2017 e uniformizar procedimentos nos Serviços Extrajudiciais de Notas e de Registro de Imóveis. O seminário “Usucapião Extrajudicial – Análise e aplicação do Provimento CNJ 65/2017”, com transmissão direta para os Núcleos Regionais da CGJ, foi promovido pela Escola de Notários e Registradores (Enoreg/RJ) com apoio da Associação dos Notários e Registradores (Anoreg/RJ), do Colégio Notarial e da Associação dos Registradores de Imóveis (Arij). O Corregedor-Geral da Justiça ressaltou a relevância do tema que seria discutido, motivo que o fez ceder o auditório e participar da abertura do evento. O juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Márcio Evangelista da Silva, responsável pelo Provimento da Usucapião Administrativa, disse que a Corregedoria Geral da Justiça do Rio de Janeiro é um modelo a ser seguido na parte extrajudicial:

- É uma equipe de excelência. Cada dia aprendo mais e sempre saio de eventos assim com mais luz do que trago. Desse provimento, na verdade, fui o redator porque foi um compilar de várias mãos para que o texto nos desse segurança jurídica e uma facilidade a mais para a população.



## MONITORAMENTO DE PRISÕES

2/2/18

O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza, e o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, participaram de reunião, no Auditório Antonio Carlos Amorim, com juízes das áreas Criminal e de Família. Na pauta, dois assuntos de suma importância: o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP) e a busca de soluções para a questão da apresentação de presos aos Juízos.

## ANO JUDICIÁRIO

5/2/18

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, participou, em São Paulo, da cerimônia de abertura do Ano Judiciário e posse solene do Conselho Superior da Magistratura (biênio 2018/2019), presidido pelo desembargador Manoel de Queiroz Pereira Calças.

## DEPOIMENTO ESPECIAL

28/2/18

Para adequar o TJRJ à Lei 13.431/2017, que recomenda a estados e municípios o estabelecimento de normas para garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, a Corregedoria Geral da Justiça promoveu uma série de encontros com diversas instituições para debater o fluxo do atendimento às vítimas. Foi programada a instalação de mais seis salas especialmente projetadas para Depoimento Especial.

## AULA MAGNA

28/3/18

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, deu a aula magna do curso de Direito da Unilassalle, em Niterói. O tema escolhido por ele foi “A Prática do Direito na Atualidade: O Papel do Advogado e a Corregedoria Geral da Justiça”.

## CHEFE DE POLÍCIA CIVIL

24/4/18

O Chefe de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, delegado Rivaldo Barbosa, visitou o Corregedor-Geral da Justiça, acompanhado de sua chefe de Gabinete, delegada Giselia Miranda, e do coordenador de Gestão Integrada da Secretaria estadual de Segurança, delegado Audrin Rocha. O grupo foi recebido pelo desembargador e pelos juízes auxiliares Luiz Eduardo Canabarro e Leandro Loyola.

## MEDIDAS DE SEGURANÇA

10/5/18

Diversas medidas de segurança foram ensinadas a oficiais de justiça pelos diretores do Departamento de Segurança Institucional do TJRJ, Vinícius Barros; da Divisão de Atividades Contingenciais do TJRJ, Alvaro Andrade; e da Divisão de Assessoramento para Oficiais de Justiça, Jane Amaral, em palestra na Escola de Administração Judiciária (ESAJ) promovida pela Diretoria Geral de Fiscalização Judicial da Corregedoria Geral da Justiça. Na palestra “Medidas Preventivas de Segurança para Oficiais de Justiça” foram dadas dicas gerais de segurança e algumas específicas para o trabalho dos oficiais de justiça com o menor risco possível.

**“Temos que deixar um legado quando assumimos um cargo. A lei foi feita para o homem e não contra ele. Espero estarmos sempre juntos para o bem da sociedade, buscando uma Justiça mais respeitada e mais célere”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

**“ Diante das adversidades, várias alternativas são criadas demonstrando empenho e entusiasmo de magistrados e servidores ”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## VALIDAÇÃO DE MANDADOS

11/5/18

O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza, e o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, conversaram com os juízes titulares e em exercício de juízos com competência Criminal e de Família, no Auditório Desembargador Antonio Carlos Amorim. Juízes de outras comarcas participaram da reunião, por videoconferência, nas sedes dos respectivos Núcleos Regionais. Foi discutida a validação dos mandados de prisão para o BNMP 2.0.

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

11/5/18

Certificados do Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA) foram entregues, em 11 de maio deste ano, a 28 unidades jurisdicionais da capital e do interior do estado, em cerimônia realizada no Auditório Desembargador José Navega Cretton. Desenvolvido e implantado pelo TJRJ, o SIGA é uma certificação que estabelece e padroniza os procedimentos para execução de serviços nas serventias, uma espécie de ISO adaptado às necessidades do Tribunal de Justiça para melhorar a prestação jurisdicional ao cidadão com a organização e normatização das atividades nos cartórios. Ao todo, 217 serventias já integram o sistema.

## SERVIÇO SOCIAL

15/5/18

O debate “O Serviço Social e as possibilidades de atuação no espaço sociojurídico” foi promovido pelo Serviço de Apoio aos Assistentes Sociais (SEASO), ligado à CGJ, para comemorar o Dia do Assistente Social. O debate foi conduzido pelas assistentes sociais Morena Gomes Marques Soares, Josélia Ferreira dos Reis, Vânia Morales Sierra e Maria Aparecida Evangelista do Nascimento.



## MEDALHA DA AMIZADE

24/5/18

O Presidente do TJRJ, Milton Fernandes, e o Corregedor-Geral da Justiça, Claudio de Mello Tavares, receberam, com outros 27 agraciados, a Medalha da Amizade da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, entregue em solenidade na Cidade da Polícia, em Benfica, pelos 210 anos da Polícia Civil. A condecoração, instituída pela Lei 11.844 de 13/9/88, é entregue a pessoas físicas ou jurídicas que contribuíram, de alguma maneira, para o engrandecimento da instituição.

## NOVOS PROGRAMAS

25/5/18

Chefes de Serventia, Encarregados pelo Expediente e pelas Centrais de Cumprimento de Mandados, Agentes de Capacitação e Chefe do Setor de Pessoal do 4º Núcleo Regional foram convocados pelo Presidente do TJRJ e pelo Corregedor-Geral da Justiça para conhecer os Programas desenvolvidos pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas nas salas de videoconferência do 4º NUR, Duque de Caxias.



## 30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

28/5/18

O evento "O Rio de Janeiro e os 30 anos da Constituição Federal", promovido pelo jornal O Globo, reuniu, em Copacabana, magistrados, promotores, defensores, empresários, advogados e jornalistas. Com mediação dos jornalistas Ascânio Seleme e Diego Escosteguy, foram discutidos, entre outros temas, ativismo, eleições, políticas públicas, morosidade judicial e o que vem sendo feito para combatê-la. Coube ao Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, falar sobre "O Princípio Constitucional da Razoável Duração do Processo e a Corregedoria Geral da Justiça". O presidente do Tribunal de Justiça, Milton Fernandes de Souza, abordou, em seguida, o tema "A Constituição e os Tribunais de Justiça." Os outros assuntos abordados foram "O Ativismo Judicial e as Novas Tecnologias", pelo ministro do STJ Antônio Saldanha; "A Implementação Forçada de Políticas Públicas pelo Poder Judiciário", pelo ministro do STJ Benedito Gonçalves; "Mídia e Julgamento nos Tribunais sob o Enfoque Constitucional", pelo ministro do STJ Luis Felipe Salomão; e "A Aplicação do Direito Constitucional em Ano Eleitoral", pelo presidente do TSE e ministro do STF Luiz Fux.

(Foto: Bruno Dantas / TJRJ)

## CRISTO COM LUZ VERDE

5/6/18

O Cristo Redentor foi iluminado de verde como parte das comemorações pelo Dia Mundial do Meio Ambiente. A ação foi uma iniciativa do Departamento de Ações Pró-Sustentabilidade (Deape) e da Comissão de Políticas Institucionais para Promoção de Sustentabilidade (Cosus) do TJRJ. O Presidente do Tribunal, desembargador Milton

## “ A sociedade confia no Judiciário. Haja vista o grande número de processos que dão entrada diariamente nos tribunais ”

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

Fernandes de Souza, e o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, participaram do evento ao lado do Padre Omar Cardoso, reitor do Santuário da Arquidiocese. A escultura, de 30 metros de altura, consta da lista de Patrimônios da Humanidade da Unesco.

## MATA ATLÂNTICA

10/6/18

Também em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, foram distribuídas mudas de 150 espécies florestais nativas da Mata Atlântica, na praça ao lado da Paróquia São José da Lagoa, em uma iniciativa conjunta do TJRJ com a Cedae. Antes da distribuição, o Padre Omar Cardoso celebrou missa na paróquia. As mudas são cultivadas no Projeto Replantando a Vida, que emprega detentos. O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, representou o TJRJ nessa segunda edição do Virada Sustentável Rio de Janeiro.

## DEPOIMENTO ESPECIAL

11 e 12/6/18

Psicólogos e assistentes sociais da CGJ promoveram o simpósio "A prática do Depoimento Especial e repercussões da Lei 13.431/2017", no Auditório Desembargador José Navega Cretton. Durante o evento, que reuniu profissionais de todo o país que atuam na rede de proteção à criança e ao adolescente, foi lançado o documentário "Houve?", dirigido pela doutora em Psicologia Jurídica, Silvia Ignez, em parceria com o diretor Henrique Ligeiro. O Corregedor-Geral, Claudio de Mello Tavares, ressaltou que a violência sexual infantil se apresenta como um fenômeno complexo, com impacto negativo para o desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional das vítimas crianças e adolescentes exigindo intervenções adequadas e efetivas dos profissionais que os atendem.

## DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

18/6/18

Comissários de Justiça de todo o estado e especialistas na área da Infância e da Juventude se reuniram, no Auditório Desembargador José Navega Cretton, para falar sobre “Desafios contemporâneos para a promoção dos direitos da criança e do adolescente”. O debate foi promovido pelo SECJI, setor ligado à CGJ. Os comissários da Infância, da Juventude e do Idoso (comissários de Justiça) prestam um serviço de assessoramento à Justiça que é essencial para a sociedade. Cabe a eles a fiscalização das normas de prevenção e proteção às crianças, adolescentes e idosos, garantindo um convívio sadio no meio social, evitando situações de risco e exploratórias.

## MEDALHA NO RPMONT

8/8/18

O Corregedor-Geral recebeu a Medalha da Ordem dos Cavaleiros Honorários, principal honraria concedida pelo Regimento de Polícia Montada (RPMont) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Também foram homenageados o juiz federal Marcelo Bretas, e os generais do Exército Walter Braga Netto, Comandante Militar do Leste e interventor federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro, e Richard Nunes, secretário de Segurança do Rio de Janeiro, além de outros civis e militares totalizando cerca de 20 pessoas.



## ANUÁRIO DA JUSTIÇA/SP

15/8/18

O Corregedor-Geral ressaltou o empenho de magistrados e servidores na adoção do modelo gerencial no Judiciário, durante o lançamento do Anuário da Justiça São Paulo 2018, no TJSP. A nona edição dessa publicação explica com detalhes o funcionamento do maior tribunal do país, além de mostrar os perfis dos 360 desembargadores e 83 juízes em segundo grau, além de informações estratégicas de todos os setores. A grande novidade foi o Placar de Votação, um panorama das tendências de cada Câmara e decisões de cada desembargador nas questões mais urgentes, polêmicas e recorrentes no Judiciário.

## SAÚDE MENTAL

7/8/18

Começou o curso “O Serviço Social na Saúde Mental e no Judiciário: a construção do trabalho coletivo”, promovido por assistentes sociais do TJRJ com término previsto para novembro. Na aula inaugural, aberta ao público externo, foi debatido o tema “O cuidado como um Direito Humano”. Profissionais do Serviço Social de diversas instituições participaram do evento no Auditório Desembargador José Navega Cretton. A aula inaugural foi ministrada pelos assistentes sociais e professores Raquel Gouvêa e Jefferson Lee Ruiz.





## RETROTOPIA

21/8/18

O desembargador Jessé Torres deu a aula inaugural do Curso de Pós-Graduação em Direito Administrativo da Emerj e do IV Encontro de Gestores da Esaj, reunindo mais de 200 alunos. O tema foi "Retrotopia e gestão de estado". Fizeram parte da mesa de abertura, o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, representando o TJRJ; a juíza auxiliar da presidência Rose Marie Pimentel Martins; e o diretor-geral de Gestão de Pessoas (DGPEs), Gabriel Albuquerque Pinto.

## FORMATURA DE MEDIADORES

23/8/18

Cerca de 250 mediadores judiciais e comunitários formados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) receberam seus certificados em solenidade no Auditório Desembargador José Navega Cretton. O Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza; o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares; e o presidente do Nupemec, desembargador Cesar Felipe Cury; compuseram a mesa ao lado do Cardeal Orani João Tempesta e da desembargadora aposentada Luísa Cristina Bottrel Souza.

## NOVO CORREGEDOR NACIONAL

28/8/18

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Humberto Martins tomou posse como Corregedor Nacional da Justiça, em cerimônia no auditório do CNJ, em Brasília, para um mandato de dois anos. Ele substituiu o ministro João Otávio de Noronha. A Corregedoria Nacional de Justiça

## “ O juiz não pode ser um técnico que fica em seu gabinete. Ele tem que administrar o cartório ”

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

é um órgão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e funciona como um gestor administrativo do Poder Judiciário. O Presidente e o Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargadores Milton Fernandes de Souza e Claudio de Mello Tavares, compareceram à cerimônia.

## MUDANÇA NO STJ

29/8/18

O ministro João Otávio de Noronha assumiu a presidência do STJ em substituição à ministra Laurita Vaz. Noronha, que já foi Corregedor-Geral da Justiça Federal, foi eleito por aclamação dia 6 de junho para o biênio 2018/2020. A vice-presidência coube à ministra Maria Thereza de Assis Moura, que substituiu Humberto Martins, empossado ontem como novo Corregedor Nacional de Justiça. Uma das propostas já anunciadas pelo novo presidente do STJ é aumentar o investimento em inovações tecnológicas. Participaram da cerimônia o presidente da República, Michel Temer (MDB); o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ); a presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministra Cármen Lúcia; o presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes; e o Corregedor-Geral da Justiça do TJRJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, além da presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amarj), Renata Gil, entre outras autoridades.





## PSICÓLOGOS E O JUDICIÁRIO

31/8/18

“Subjetividade, Ética e Produtividade” foi o tema do seminário organizado pelo Serviço de Apoio aos Psicólogos (SEPSI) da CGJ, em comemoração ao dia desses profissionais. O evento aconteceu no Auditório José Navega Cretton reunindo psicólogos do TJRJ. A diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar (DIATI), psicóloga Sandra Levy, contextualizou o novo cenário do Judiciário, que vem incorporando novas formas de gestão para aumentar a produtividade dos tribunais através da informatização de sistemas e padronização de procedimentos.

## EQUIPES TÉCNICAS

3/9/18

“A interdição e o trabalho das equipes técnicas do Poder Judiciário” foi o tema do primeiro Ciclo de Capacitação promovido por assistentes sociais de Macaé, na sala da Escola de Administração Judiciária daquela região. O debate, em formato de roda de conversa, foi coordenado pela mestre em Serviço Social e assistente social do TJRJ, Andreia Cristina Alves Pequeno. Idealizado pela estagiária de Serviço Social Clara Estephanie Pereira, o ciclo teve três encontros sobre temas relacionados ao trabalho das equipes. Os outros dois trataram de “O uso de álcool e outras drogas e o processo de cuidado sociofamiliar” e “O trabalho das equipes técnicas com crianças e adolescentes”.

**“O intercâmbio de experiências é fundamental para o aperfeiçoamento da Justiça”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## MODELO PARA OUTROS ESTADOS

5/9/18

O TJRJ está servindo de modelo para a implantação do Depoimento Especial nos Tribunais de Justiça de Rondônia, Rio Grande do Norte e Paraná. Com a Lei Federal 13.431/2017, que entrou em vigor este ano tornando a escuta especializada obrigatória no país, os tribunais estaduais estão se adaptando para cumpri-la. O TJRJ realiza esse tipo de oitiva desde 2012, sendo um dos pioneiros nessa prática. O projeto-piloto foi desenvolvido em Porto Alegre (RS), em 1998. A diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar da CGJ, psicóloga Sandra Levy, participou de encontros com profissionais desses três estados reportando a experiência do Rio de Janeiro.

## DIÁLOGO E ACORDO

10/9/18

O diálogo é a melhor maneira de vencer os desafios e prestar um bom serviço à população, concordaram a ministra chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Grace Maria Fernandes de Mendonça, e o Corregedor-Geral de Justiça, Claudio de Mello Tavares, em conversa no gabinete dele após a assinatura de um acordo de cooperação técnica, válido por 30 meses prorrogáveis, para compartilhamento de recursos acadêmicos entre o TJRJ e a AGU, no gabinete do presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza. O acordo prevê atividades de aperfeiçoamento, treinamento e pesquisa para capacitação de membros, servidores e prestadores de serviços do TJRJ e da AGU.

## POSSE NO STF

13/9/18

O ministro José Antônio Dias Toffoli assumiu a presidência do Supremo Tribunal Federal pelos próximos dois anos. A cerimônia aconteceu no plenário do STF com a presença de autoridades dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. Toffoli, que sucedeu a ministra Cármen Lúcia, tem 50 anos e foi nomeado para o STF em 2009. Ele também comandará o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O ministro Luiz Fux, de 65 anos, tomou posse como vice-presidente do STF e do CNJ. O Presidente e o Corregedor-Geral do TJRJ, desembargadores Milton Fernandes de Souza e Claudio de Mello Tavares, participaram do evento.

## “Temos que fazer o possível para prestar um atendimento célere ao cidadão que procura o Judiciário”

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

### SEMINÁRIO EM SP

17/9/18

O Corregedor-Geral participou, em São Paulo, do seminário “30 Anos da Constituição”, organizado pelo ConJur. O desembargador integrou a segunda mesa, “A CF e a Justiça”, ao lado do ministro João Otávio de Noronha, do STJ; do jurista Ives Grandra Martins e do advogado Marcos Joaquim. A primeira mesa abordou o tema “A CF e a Administração Pública” e contou com a participação do ministro Gilmar Mendes, do STF, do vice-presidente do TJSP, desembargador Artur Marques, do ministro do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas; e do advogado Igor Tamasskas.

### IAB

8/10/18

O ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi homenageado pelo Instituto dos Advogados Brasileiros com a Medalha Montezuma, que lhe foi entregue pela presidente nacional do IAB, Rita Cortez, em solenidade na sede da entidade no Rio de Janeiro. Também compuseram a mesa de honra o Corregedor-Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, desembargador Claudio de Mello Tavares; o subprocurador-geral de Justiça do RJ, Marfan Vieira; o secretário-geral do IAB, Carlos Eduardo Machado; e o diretor-secretário Antonio Laért Vieira Jr.

### A SÚMULA 75

25/9/18

Os desembargadores Claudio de Mello Tavares, Corregedor-Geral da Justiça; Celso Ferreira Filho, 2º Vice-Presidente do TJRJ; e Alcides da Fonseca Neto participaram de um debate, organizado pela OAB/RJ, sobre a súmula 75 do TJRJ, conhecida entre os advogados como a “súmula do mero aborrecimento”. O presidente da Comissão de Juizados Especiais Cíveis da OAB/RJ, Ricardo Menezes, e Marcelo Câmara, da Comissão de Defesa do Consumidor da Seccional também compuseram a mesa. O evento foi promovido pelo Centro de Documentação e Pesquisa (CDP) da Ordem no Plenário Evandro Lins e Silva.



### O MELHOR PAPEL

5/10/18

“Não importa o que esteja acontecendo à sua volta, faça o melhor papel que puder”. Com essa frase, o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso concluiu a palestra que fez para cerca de mil pessoas no Pleno do Tribunal de Justiça (incluindo os que assistiam em outras salas por telões) dia 5 de outubro. Barroso traçou um panorama do Brasil nestes “30 anos da Constituição Brasileira”, tema da palestra, que teve como debatedora a professora de Direito Constitucional do Centro Universitário de Brasília Patrícia Perrone Campos de Mello. Da mesa de abertura fizeram parte o Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza; o Corregedor-Geral de Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares; o diretor-geral da Escola de Magistratura (Emerj), desembargador Ricardo Rodrigues; e os desembargadores José Muiños Piñeiro Filho e Cristina Tereza Gaulia, presidentes, respectivamente, do Fórum Permanente de Direito Penal e Processual Penal e do de Estudos Constitucionais, Administrativos e de Políticas Públicas, ambos da Emerj.

### SERVIDORES

10/10/18

Junto com o juiz auxiliar Luiz Eduardo Canabarro, o Corregedor-Geral recebeu os diretores do SindJustiça-RJ Aurélio Lorenz de Castro, Luiz Otávio Ferreira e José Carlos Arruda. Eles conversaram, entre outros assuntos, sobre formas de melhorar a prestação jurisdicional mesmo com a falta de servidores e magistrados provocada pela crise financeira no Estado do Rio de Janeiro, que impede a realização de concursos públicos, e pelo grande número de serventuários que se aposentaram nos últimos dois anos.

## PRODUTIVIDADE DE MAGISTRADOS E SERVIDORES DO TJRJ É A MAIOR DO PAÍS

Magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro possuem a maior carga de trabalho e o maior índice de produtividade entre todos os tribunais estaduais do país. Segundo o Relatório Justiça em Números 2018, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça em 27/8/18, a carga de trabalho dos juízes fluminenses de primeira instância foi de 21.519 processos em 2017. O número é 161% maior do que a média nacional. A alta carga de trabalho vem acompanhada de uma grande produtividade. Juízes e desembargadores do TJRJ tiveram, em média, o maior número de processos baixados ao longo do ano passado. Segundo o CNJ, cada juiz fluminense deu baixa em 3.321 processos em 2017. A carga de trabalho e a produtividade também são elevadas entre os servidores. O número de processos por servidor no TJRJ é o mais alto de todo o Judiciário brasileiro: 1.328 processos, quase o dobro da média dos servidores dos tribunais estaduais do país. (CNJ – Justiça em Números)

**“ Problemas com serviços públicos sobrecarregam o Poder Judiciário com demandas desnecessárias ou repetitivas, que poderiam ser facilmente resolvidas pelas agências reguladoras ou pela própria administração pública ”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## DEDIS E DESOP SÃO APROVADOS POR MAIORIA ABSOLUTA!

Em 15 de janeiro deste ano, o Departamento de Distribuição (DEDIS) recebeu a melhor avaliação feita pelos usuários desde a primeira pesquisa de satisfação, feita em 2007. Das pessoas que responderam ao questionário, 94,24% indicaram o atendimento do DEDIS como “ótimo e bom”, enquanto 4,15% o consideraram “regular” e apenas 1,6% “ruim e péssimo”. O resultado, que foi divulgado no início de junho, é referente a 2017, quando o DEDIS movimentou cerca de 1.192.360 processos. Desse número, 1.108.142 petições foram recebidas

pelo Protocolo Geral das Varas (PROGER), que integra o departamento. O Departamento de Distribuição, certificado pela ISO 9001 desde 2007, e recertificado desde então, é considerado uma das portas de entrada para o Judiciário fluminense.

O serviço do Departamento de Suporte Operacional (DESOP) da Diretoria Geral de Administração (DGADM) foi considerado “ótimo/bom” em 99,50% das avaliações superando, assim, a meta, estabelecida pelo departamento, de 98,50%. No total, 791 pessoas, entre magistrados, servidores, advogados e partes, responderam à Pesquisa de Satisfação de Usuário realizada em outubro e novembro de 2017.



## TESTAMENTO PODERÁ SER CUMPRIDO EM CARTÓRIOS SE NÃO HOVER DESAVENÇA ENTRE HERDEIROS

Se todos os interessados forem maiores de idade, lúcidos e não discordarem entre si, o inventário e a partilha de bens podem ser feitos por escritura pública, em cartório extrajudicial, mediante acordo, se isso for autorizado pelo juiz da Vara de Órfãos e Sucessões, onde o testamento foi aberto. Esse procedimento torna mais rápido o cumprimento

do testamento e desafoga o Judiciário, que fica apenas com aqueles em que haja desavenças entre herdeiros. Provimento neste sentido, alterando o artigo 297 da Consolidação Normativa da Corregedoria Geral da Justiça, foi assinado no início de abril de 2017 pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares.

## UNIDADES INTERLIGADAS PARA REGISTRO DE NASCIMENTOS E ÓBITOS EM HOSPITAIS

Cabe à Corregedoria orientar, normatizar e fiscalizar as atividades das serventias extrajudiciais havendo a necessidade de constante adequação das mesmas para otimizar a prestação de seus serviços com maior eficiência e economia. As Unidades Interligadas vão ao encontro do comprometimento da CGJ com o Projeto de Erradicação do Sub-Registro de Nascimento. A ausência de registro civil ocasiona a exclusão social, restringindo o acesso à educação e à saúde e impedindo o pleno exercício da cidadania. Nas Unidades Interligadas é possível registrar, dentro de hospitais, nascimen-

tos e óbitos, de forma gratuita, rápida e segura.

- Essas Unidades Interligadas são importantíssimas para a população, principalmente para as pessoas mais humildes, que, muitas vezes, vão adiando a ida ao cartório mais próximo, por falta de dinheiro para o transporte ou de tempo, e acabam não registrando os filhos. Com o cartório funcionando em maternidades, a emissão da certidão de nascimento é feita na hora, gratuitamente, e essa desburocratização facilita a vida do cidadão garantindo seu direito básico – disse o Corregedor-Geral em Alcântara, São Gonçalo.

● **Em 11/4** - A partir de 11/4, os pais dos recém-nascidos na Capital passaram a contar com mais um posto de atendimento das Unidades Interligadas em maternidades. A unidade funciona nas dependências da Casa de Saúde São José, vinculada ao 5º Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN).

● **Em 1/8** - Pronto-Socorro Armando Gomes de Sá Couto, ligado ao RCPN do 1º distrito da comarca de São Gonçalo.

● **Em 24/8** - A unidade interligada ganha novas instalações na Maternidade Municipal Dr. Mário Nijajar, em Alcântara, São Gonçalo.

● **Em 10/10** - Em provimento publicado no Diário de Justiça Eletrônico, o Corregedor-Geral da Justiça determinou a reativação do Posto de Atendimento nas dependências do Hospital Alcides Carneiro, em Corrêas, Petrópolis, e sua transformação em Unidade Interligada dos Serviços de Registro Civil de Pessoas Naturais.

● **Em 16/11** - O Estado do Rio ganhou mais uma Unidade Interligada: Hospital Municipal Luiz Gonzaga, no Centro de Miguel Pereira, vinculada ao Serviço do Ofício Único daquele município.

● **Em 11/12** - Desde essa data, os bebês que nasceram na maternidade do Hospital Universitário de Vassouras saíram de lá com a certidão de nascimento.

**O Estado do Rio conta com 59 unidades em maternidades, uma na Defensoria Pública no Méier (que expede diversos documentos), uma na 1ª Vara da Infância da Juventude e do Idoso da capital (idem) e uma no Instituto Médico-Legal, que fornece atestados de óbito.**



## MUTIRÕES EM CAMPOS E EM ANGRA DOS REIS

O Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares; o Defensor Público-Geral, André Luis Machado de Castro; e o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Gussem, acompanhados por membros de suas equipes, uniram forças no início de 2017 para promover o Mutirão do Júri em Campos de Goytacazes. Em maio, foram feitos 11 júris e 89 audiências. Entre os dias 1º e 29 de junho, foram realizados 14 júris e 73 audiências.

Em agosto de 2017, foi a vez de Angra dos Reis. De 7 a 25 de agosto foram agilizadas cerca de 2.500 processos, sendo que, somente na Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa, uma campanha do Conselho Nacional de Justiça (de 21 a 25), foram feitas 73 audiências de casos envolvendo violência doméstica.



## MEDIAÇÃO COM CONCESSIONÁRIAS

Para agilizar a resolução de processos envolvendo as concessionárias Cedae e Light, a CGJ promoveu em 2017 um encontro com o corpo jurídico da Cedae e, logo em seguida, com o superintendente jurídico da Light, Luis Henrique Lopes, a fim de estabelecer datas para um Mutirão de Conciliação. As tentativas de acordo envolvendo a Cedae aconteceram dias 26 de maio, 9 e 23 de junho e 7 e 28 de julho (tendo sido essa última data reservada para processos oriundos de São João do Meriti). As datas estabelecidas para a Light foram 26 de maio, 2, 9 e 30 de junho, e 14 de julho.

## GEAP-C É REATIVADO

A Diretoria Geral de Fiscalização Judicial (DGFAJ), através da Divisão de Processamento Especial e Arquivamento (Dipea), começou, em fevereiro deste ano, a recrutar servidores dispostos a participar dos Grupos Emergenciais de Auxílio Programado Cartorário (GEAP-C), com experiência em diversas competências. O Aviso 118/2018 da Corregedoria Geral da Justiça foi publicado em 20/2 no Diário da Justiça Eletrônico.

## CAPACITAÇÃO EM REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO

Agentes comunitários de saúde, assistentes sociais, educadores, representantes de Comitês de Erradicação de Sub-Registro, serventuários da Justiça e estudantes da Universidade Estácio de Sá assistiram, no auditório do Fórum de Santa Cruz, na Zona Oeste, no final de outubro do ano passado, a uma palestra de capacitação em

Registro Civil de Nascimento, ministrada pelas servidoras Jorgina Maria de Almeida Pereira, Enedina Brandão e Claudia Netto Tavares, com apoio técnico de Cristina Camacho, chefe de Serviço, em exercício, do SEPEC, que é coordenado pela juíza Raquel Chrispino. O evento foi promovido pela Corregedoria-Geral da Justiça, através do Serviço de Promoção à Erradicação do Sub-Registro de Nascimento e à Busca de Certidões (Sepec), da Diretoria Geral de Administração.



## RIO GANHA NOVA VARA DE FAZENDA PÚBLICA

A ata de inauguração da 17ª Vara de Fazenda Pública da Capital foi assinada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Milton Fernandes de Souza, em 15 de outubro deste ano. O juiz João Luiz Amorim Franco assumiu de forma temporária a titularidade da nova serventia, que funciona nas salas 402 e 404, no quarto andar da Lâmina I do Fórum Central. O Corregedor-Geral da Justiça, de-

sembargador Claudio de Mello Tavares; o juiz auxiliar da Corregedoria Luiz de Mello Serra; o secretário estadual de Fazenda, Luiz Claudio Lourenço Gomes; e o deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha, entre outras autoridades, compareceram à inauguração. A 17ª Vara de Fazenda Pública é um desmembramento da 11ª, que estava com um acervo de cerca de 95 mil processos. Com a instalação de mais essa Vara de Fazenda Pública, o TJRJ passará a contar com duas serventias especializadas em tributos do Estado, uma em tributos do Município e 14 para ações de Direito Público.

(Foto: Luiz Henrique Vincent/TJRJ)

## NÚCLEO DE APOIO REMOTO ÀS SERVENTIAS JUDICIAIS

Em maio de 2017 – quando o Geap-C ainda estava suspenso –, a CGJ criou o Núcleo de Apoio Remoto às Serventias Judiciais, idealizado pelo juiz auxiliar Luiz de Mello Serra e coordenado pela servidora Maria Luiza de Melo Rosa. Como esse núcleo só pode trabalhar com processos eletrônicos, os funcionários dos cartórios puderam focar nos processos físicos para reduzir assim o acervo. A primeira serventia beneficia-

da, escolhida em maio de 2017, foi a 15ª Vara Cível da capital, que estava com um acervo em torno de sete mil processos. Com o apoio do Núcleo, até o final de junho, o acervo já caíra para menos de cinco mil processos. Em seguida, o foco foi o 13º Juizado Especial Cível do Méier. Em menos de 10 dias, foram digitalizados 1.028 mandados de pagamento. O núcleo também trabalhou no processamento e digitação na 9ª Vara Cível da capital. Até 24 de julho, todas as petições feitas entre fevereiro e junho haviam sido movimentadas e atualizadas.



## CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE CARTÓRIO PARA CHEFES DE SERVENTIAS DE 1ª INSTÂNCIA

Visando atender às reivindicações de juízes ouvidos em reuniões feitas em todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro em 2017, o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, determinou, na primeira quinzena de setembro de 2017, que todos os chefes de serventias de primeira instância completassem o curso AOC-EAD-Administrando o Cartório com Relatórios Gerenciais, oferecido on-line pela Escola de Administração Judiciária (Esaj).

**“A sentença pode ser sucinta e concisa, pois o que o jurisdicionado quer é uma decisão. Gostaria que os senhores me ajudassem nesse trabalho”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça



## ERGONOMIA: MELHOR QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Quarenta e uma pessoas da 1ª turma do curso de Análise Ergonômica do Trabalho receberam seus certificados em 26/10, na Esaj. Compuseram a mesa, o juiz auxiliar da CGJ Leonardo Grandmasson, representando o Corregedor-Geral; os desembargadores Antônio Iloizio Bastos e Marcelo Anátocles, respectivamente presidente e

ex-presidente do Comitê de Atenção ao Primeiro Grau de Jurisdição, e a diretora-geral da DGADM, Alessandra Anátocles. Todos ressaltaram a importância da ergonomia para a qualidade de vida de servidores e magistrados.

- Passamos tantas horas em nosso trabalho, que, se não tivermos um ambiente saudável, acabamos adoecendo. A Corregedoria não poderia deixar de encampar essa iniciativa – disse o juiz Leonardo Grandmasson.

Aprenda a melhorar sua postura:  
<https://bit.ly/2xjApw7>

## PROCEDIMENTOS PROTOCOLADOS NO PLANTÃO JUDICIÁRIO

de 1º de agosto de 2017  
a 19 de agosto de 2018

### Na área Cível

Autorização de cremação	312
Autorização de viagem	1202
Busca e apreensão de menor	78
Obrigação de fazer/saúde (2.499 no setor público)	3890
Averbação de registro (nascimento, casamento, óbito)	39
Obrigação de fazer/diversos (Light, Cedae etc)	266
Sepultamento	146
Mandado de segurança	6

### Na área Criminal

Quebra de sigilo	26
Medida protetiva	1810
APF/Conversão	185
Alvará de soltura/crime	185
Alvará de soltura/alimentos	52
Internação de menores	575
Inquérito policial	370
Pedido de liberdade provisória	205
Habeas corpus	130
Queixa crime	3



## SOLUÇÕES CRIATIVAS E HUMANIZADAS MOVEM A MÁQUINA ADMINISTRATIVA DA CGJ

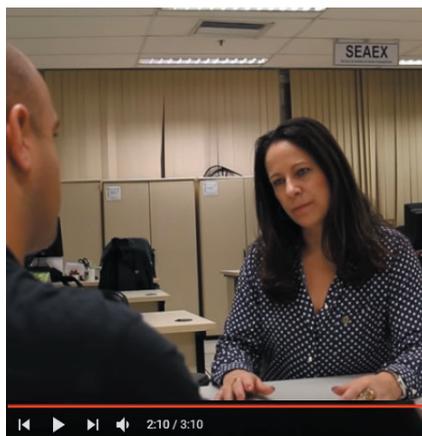
Todos os diretores e chefes ligados à Diretoria Geral de Administração da Corregedoria Geral da Justiça se reuniram em janeiro deste ano para avaliar o resultado do trabalho feito em 2017 e planejar as ações que seriam implementadas em 2018. A diretora-geral de Administração, Alessandra Anátocles, ressaltou a importância do planejamento para a prestação de um serviço de excelência à população, como determinado pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares.

Superação, integração, humanização, motivação e entusiasmo foram as palavras que permearam os depoimentos das equipes em relação a 2017. A receita para alcançar resultados positivos uniu soluções criativas e humanizadas como combustível para mover a engrenagem da máquina administrativa, apesar das dificuldades decorrentes da escassez de recursos financeiros do Estado do Rio de Janeiro e da evasão de pessoal que atingiu diretamente o Poder Judiciário Fluminense.

**“Almeja-se um Judiciário com padrão de excelência, onde cada qual desempenhe a função que lhe cabe da melhor maneira possível, e a fiscalização se expressará principalmente na orientação e na adoção da solução que melhor se enquadre à espécie”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## DICAS EM VÍDEOS DA DGFEX



O funcionamento dos cartórios extrajudiciais foi todo explicado em um vídeo lançado pela equipe da Diretoria Geral de Fiscalização Extrajudicial no final do ano passado. A produção foi coordenada pela própria DGFEX, que elaborou o roteiro. Esse foi o piloto da série **#DicasDGFEX** de vídeos explicativos disponível no canal da Corregedoria Geral da Justiça no YouTube e também na página da CGJ no Facebook:

<https://goo.gl/355pHC>.

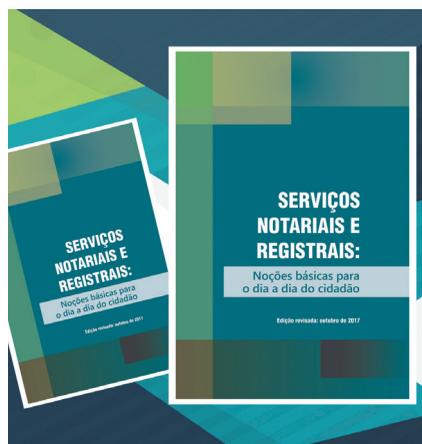
Se o pai não registrou a criança quando ela nasceu, como ele poderá fazer isso depois? Essa e outras dúvidas sobre reconhecimento de paternidade são esclarecidas no segundo vídeo da série:

<https://goo.gl/rnjboq>

No início de outubro deste ano, a DGFEX lançou o terceiro vídeo da série ensinando a navegar no Portal Extrajudicial para descobrir onde estão localizados os cartórios extrajudiciais no Estado do Rio de Janeiro. A busca é simples: basta selecionar o município e a atribuição (Registro de Imóveis, Títulos e Documentos etc.) que o aplicativo indicará o endereço em um mapa interativo. Confira:

<https://bit.ly/2DZKzFd>

## CARTILHA EXTRAJUDICIAL



A Corregedoria Geral da Justiça, dando continuidade às práticas para promoção da cidadania e melhoria dos serviços oferecidos, disponibilizou, em sua página de internet, a segunda versão da Cartilha Extrajudicial, contemplando agora todas as atribuições dos Serviços Extrajudiciais. A cartilha também foi impressa e distribuída em cartórios.

## VERSÃO ATUALIZADA DO PORTAL

A Diretoria Geral de Fiscalização e Apoio às Serventias Extrajudiciais (DGFEX) disponibilizou em 17/10/17 a nova versão do Portal Extrajudicial no site da Corregedoria Geral da Justiça. O objetivo do novo layout foi aperfeiçoar a comunicação, atendendo tanto a população quanto os serviços extrajudiciais. A mudança deu ao portal uma identidade visual mais moderna. Uma das principais inovações é que a página foi adaptada para computadores, tablets e celulares Android ou IOS.

## ANGRA DOS REIS GANHA FÓRUM MODERNO E SUSTENTÁVEL

As novas instalações do Fórum da Comarca de Angra dos Reis foram inauguradas dia 9 de março deste ano. O prédio, na Avenida Reis Magos s/nº, Centro, obedeceu a todas as normas de acessibilidade e foi construído a partir da ampliação das instalações do antigo fórum. Nele foram centralizados todos os processos que, até então, ficavam distribuídos em vários prédios na cidade. O meio ambiente não foi deixado de lado: o imóvel utiliza vidros e luminárias de alta eficiência, ar-condicionado central, serventias e circulações com circuitos independentes, automação predial para otimizar o consumo de água, energia e ar-condicionado, piso permeável para drenagem de águas pluviais, elevadores inteligentes, reservatório para água de reuso e torneiras com temporizador de vazão.

## SERVIÇO DE CUSTAS PROCESSUAIS PARA TIRAR DÚVIDAS DE ADVOGADOS E PARTES

Dúvidas sobre custas processuais e preenchimento das guias de recolhimento (GRERJ) são frequentes. Por isso, a Corregedoria Geral da Justiça conta com o Serviço de Atendimento de Custas, que atende os usuários através do **Disque-Custas (021-3133-2156)** ou na sala 804 da Lâmina I, no Fórum Central. Em 2017, foram realizados **93.819 atendimentos** sobre custas judiciais e extrajudiciais. Até outubro de 2018, foram 82.379.

## DIÁLOGO DA CORREGEDORIA COM JUÍZES RENDE BONS RESULTADOS

À frente da Corregedoria Geral da Justiça, o desembargador Claudio de Mello Tavares priorizou o diálogo no intuito de identificar possíveis gargalos que poderiam estar provocando atraso no andamento de processos. Para isso, promoveu reuniões com juízes da capital e do interior para ouvi-los e encontrar maneiras de resolver os problemas possibilitando uma melhor prestação de serviços à população. De fevereiro de 2017 a outubro de 2018, foram distribuídos 3.369.049 processos (tombados gerais), dadas 3.440.882 sentenças e arquivados 3.703.828 processos. O acervo geral passou de 9.944.783 para 9.621.912 processos nesse período.

**“A função do corregedor é, acima de tudo, orientar. A proposta da Corregedoria é estar próxima de todos, auxiliando em suas necessidades para que possamos cumprir nossa missão no Judiciário, que é oferecer uma prestação jurisdicional com qualidade”**

Desembargador Claudio de Mello Tavares  
Corregedor-Geral da Justiça

## SUPRESSÃO PARCIAL DE SOBRENOME POR OCASIÃO DE CASAMENTO

Quem se casou a partir de agosto de 2017 não precisou mais ficar com cinco, seis e, às vezes até mais, sobrenomes. O parágrafo 6º do artigo 760 da Consolidação Normativa da Corregedoria Geral da Justiça (parte extrajudicial) passou a ter uma nova redação através de provimento assinado, no início daquele mês, pelo Corregedor-Geral, Claudio de Mello Tavares. Ficou assim: “Qualquer dos nubentes, querendo, poderá acrescentar ou incluir ao seu sobrenome o do outro, permitindo-se a supressão parcial dos apelidos de família.” A proposta de alteração foi feita pelo juiz Daniel Werneck Cotta.

## MEDIADORES JUDICIAIS E COMUNITÁRIOS RECEBEM CERTIFICADOS

Cerca de 250 mediadores judiciais e comunitários formados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), receberam seus certificados dia 23 de agosto deste ano, no Auditório Desembargador José Navega Cretton. O Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza; o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares; e o presidente do Nupemec, desembargador Cesar Felipe Cury; compuseram a mesa ao lado do Cardeal Orani João Tempesta, e da desembargadora aposentada Luísa Cristina Bottrel Souza.



## ARMAZENAMENTO DE DADOS DA CENTRAL DE REGISTRADORES DE IMÓVEIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O diretor-geral da Diretoria Geral de Fiscalização e Apoio às Serventias Extrajudiciais (DGFEX), Nilton Carlos Firmino, acompanhado dos diretores da Divisão de Fiscalização Extrajudicial, Maria Angélica Henrique Silva Saraiva; da Divisão de Instrução e Pareceres para Serventias Extrajudiciais, Sergio Pinto Cardoso; e da Divisão de Moni-

toramento Extrajudicial, José Euclides Corrêa Guinancio, conheceram, em 12 de abril deste ano, as instalações da empresa Equinix, onde está armazenado o datacenter da Central de Registradores de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro. Eles receberam informações sobre a estrutura empregada para a segurança dos dados ali depositados.

## DGFEX PROMOVE REUNIÃO COM DESENVOLVEDORES DE SISTEMAS E SERVIÇOS

Uma reunião da Diretoria Geral de Fiscalização e Apoio às Serventias Extrajudiciais (DGFEX) com os desenvolvedores de sistemas para os Serviços Extrajudiciais do Estado do Rio de Janeiro, em 23 de maio deste ano, no Auditório Desembargador José Navega Cretton, debateu as implementações de alterações ocorridas na transmissão de atos extrajudiciais vinculados ao Selo Eletrônico de Fiscalização e de melhorias nos sistemas existentes visando aprimorar a prestação dos serviços extrajudiciais.

## SISTEMA INFORMATIZADO PARA A COMUNICAÇÃO INTEGRADA ENTRE TJRJ E DEGASE

O Sistema de Identificação e Informação de Adolescentes (SIIAD) foi tema de encontro, em 17 de abril de 2017, no auditório da Corregedoria Geral da Justiça, entre magistrados, defensores públicos, promotores de Justiça e funcionários do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase). O SIIAD permite que, a partir de dados armazenados eletronicamente, seja visualizado o perfil dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas. Cinco meses depois, servidores de varas de Infância e Juventude de todo o estado receberam

treinamento para o uso do sistema. Para agregar celeridade ao processo de trabalho, o sistema disponibilizou a magistrados e servidores, inclusive nos Plantões Judiciários, consulta rápida, segura e eficaz de informações cadastrais dos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, além de possibilitar o agendamento on-line para as audiências. O treinamento foi disponibilizado simultaneamente, por videoconferência, para os servidores do interior em seus respectivos NURs.

## PROJETO PAI PRESENTE É IMPLANTADO EM UNIDADES DO DEGASE

O Projeto Pai Presente foi implantado em unidades do Degase, em 17 de agosto deste ano, com a presença das juízas Ana Helena da Silva Rodrigues e Raquel Chrispino, para atender adolescentes internados provisoriamente. Esse projeto possibilita o reconhecimento espontâneo tardio da paternidade, e, geralmente, são feitos mutirões em escolas, sem necessidade de advogados e sem qualquer custo para o pai ou para a mãe. Instituído em 2010, o programa tem por base os Provimentos 12 e 16 da Corregedoria Nacional de Justiça com base na Lei Federal 8.560 de 1992 e no artigo 226 da Constituição Federal, que assegura o direito à paternidade. Ter o nome do pai na certidão de nascimento é um direito de todos. Por isso, a equipe do Projeto Pai Presente entra



em contato com a mãe ou o responsável pelo jovem, através de uma listagem enviada pelas escolas onde eles estão matriculados. Se a mãe der indicações sobre o suposto pai, é iniciado um processo administrativo chamado procedimento individual.

- Se o pai indicado comparecer espontaneamente em juízo e admitir a paternidade, o juiz dá a sentença e determina a expedição de mandado de averbação para o cartório de RCPN, com posterior encaminhamento da certidão ao juízo.
- Quando o suposto pai não reconhece a paternidade, mas aceita fazer o teste de DNA, o juiz determina a realização do exame. Se der positivo e o pai aceitar o resultado, o procedimento é o mesmo que na opção anterior.
- Se o pai não aceitar o resultado ou se recusar a fazer o exame, o juiz extingue o feito Pai Presente, determina a anotação nos sistemas e encaminha os autos ao Ministério Público.
- Caso o pai queira reconhecer a paternidade espontaneamente, ele poderá ir diretamente ao cartório fazer a averbação, desde que a mãe concorde com isso ou o/a filho/a, se tiver mais de 18 anos.



## MAIS UNIDADES DO CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro inaugurou nestes últimos dois anos, oito Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscs) para atender moradores de Armação de Búzios e Saquarema, na Região dos Lagos; Barra Mansa e Valença, no Sul do Estado; Ilha do Governador, na capital; Itaipava e Cordeiro/Macuco, na Região Serrana; Região Oceânica de Niterói; e Macaé, no Norte Fluminense.

Com essas novas unidades de conciliação e mediação de conflitos, um total de 32 Centros Judiciários estão preparados para buscar a resolução amigável de questões familiares, de vizinhança e contratuais, com auxílio de um mediador ou conciliador, evitando assim a judicialização. A criação dos novos postos foi homologada através de atos conjuntos assinados pelo presidente do TJRJ, Milton Fernandes de Souza, e pelo Corregedor-Geral da Justiça, Cláudio de Mello Tavares.

O da Região Oceânica de Niterói foi inaugurado em maio deste ano no Fórum de Pendotiba, com a presença do Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Cláudio de Mello Tavares, do presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupec), desembargador César Cury, do então presidente da OAB de Niterói, Antônio José Barbosa, e do diretor do 2º NUR, juiz Marcio Quintes Gonçalves, além de juizes e servidores que atuam naquele fórum. O Cejusc da Região Oceânica conta com sete mediadores capacitados, uma sala de mediação e uma de conciliação.

## CERTIFICADOS VERSÃO 2015 DA NBR ISO 9001

A cerimônia de entrega dos certificados da versão 2015 da NBR ISO 9001 a 40 unidades administrativas e judiciais foi realizada dia 24/10 no Auditório Desembargador José Navega Cretton, que ficou lotado de serventuários e magistrados. Compuseram a mesa o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza; o Corregedor-Geral da Justiça, Cláudio de Mello Tavares; o juiz auxiliar da Presidência do TJRJ, Gilberto Abdelhay Jr.; os juizes auxiliares da CGJ Luiz de Mello Serra e Leonardo Grandmasson; a coordenador do segmento Cível ISO e SIGA do TJRJ, juíza Maria Cristina de Barros Gutierrez Slaibi; e o professor Joaquim do Amaral Ferreira, diretor de Certificação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini, organismo responsável pela certificação ISO do TJRJ.

- Essa continuidade de certificação expressa a excelência dos nossos servidores e a do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, sobretudo a daqueles que se adequam e têm orgulho de fazer um bom trabalho. O orgulho não é só dos senhores, mas se transmite a todos nós, membros do Judiciário, à administração, aos desembargadores, aos juizes. É isso que dá suporte ao nosso trabalho, que mostra o Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, que é reconhecido no Brasil

inteiro por suas ideias e iniciativas e pela excelência do seu trabalho. Eu só tenho que agradecer a todos. Respeito não se impõe, respeito se constrói e é assim que construímos o nosso respeito – disse o desembargador Milton Fernandes.

O Corregedor-Geral da Justiça falou em seguida:

- O respeito advém do cumprimento do dever. Nada mais justo que reconhecer o trabalho desenvolvido pelos senhores, que desenvolveram seu trabalho com amor. Nós que compomos o Poder Judiciário, juizes e serventuários, temos que estar de mãos dadas. Imaginem as milhares de pessoas que os senhores ajudaram, a paz que os senhores levaram a famílias que bateram à porta do Judiciário clamando por justiça. Faço um pedido aos senhores: sejam multiplicadores, passem sua experiência para outros colegas e os motivem. Infelizmente, outros se dedicaram e trabalharam muito, mas não conseguiram chegar aonde os senhores chegaram. Essa motivação é muito importante para resgatar a autoestima do serventuário e também a do juiz. E que Deus continue nos abençoando.

As três diretorias gerais da Corregedoria Geral da Justiça receberam os certificados: DGADM, DGFEX e DGFAJ.

## IGUABA GRANDE E ARRAIAL DO CABO GANHAM FÓRUNS MODERNOS E COM MAIS SEGURANÇA

Os fóruns de Arraial do Cabo e Iguaba Grande foram inaugurados em 26/10 pelo Presidente do TJRJ, desembargador Milton Fernandes de Souza, e pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares. Estiveram presentes os prefeitos de cada município, Renato Vianna (Arraial) e Ana Magalhães (Iguaba); o diretor do 11º Núcleo Regional (Cabo Frio), juiz Fabio Soares; os desembargadores Manoel Rebello e Norma



Sueli; além de outros magistrados, serventuários e familiares dos homenageados que deram nomes aos fóruns: Desembargador Roque Batista dos Santos e Juiz Carlos Alfredo Flores da Cunha. Ambos os fóruns começaram a ser construídos em 2010, mas o contrato foi reiniciado por inexecução por duas vezes: em



2012 e em 2015, quando foi dado início ao projeto executivo de complementação das obras. Os dois possuem um pavimento térreo para as áreas de atendimento jurisdicional e duas coberturas onde ficam as áreas técnicas. A juíza diretora do Fórum de Arraial é Juliana Pontes, e a de Iguaba, Maira Valéria de Oliveira.

## ALGUNS EVENTOS DE CAPACITAÇÃO

● O Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Milton Fernandes de Souza, e o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, fizeram uma convocação conjunta destinada a chefes de serventia, encarregados pelo expediente e pelas Centrais de Cumprimento de Mandados, agentes de capacitação e chefes do Setor de Pessoal dos 11º e 13º Núcleos Regionais, para que conhecessem os programas desenvolvidos pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas (DGPES).

● Servidores que atuam em cartórios de Dívida Ativa foram convocados pelo Corregedor-Geral da Justiça a participar de um curso sobre geren-

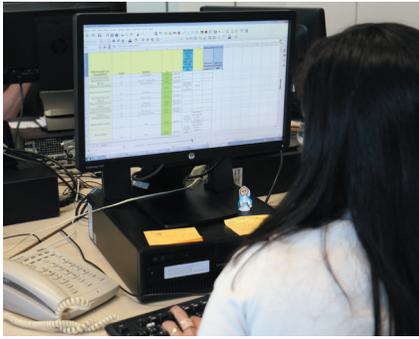
ciamento e rotinas dessas serventias. As aulas foram dadas nos dias 20 e 21/9, na Esaj.

● Uma equipe multidisciplinar de servidores do 10º Núcleo Regional (NUR) concluiu, dia 28 de setembro, o curso preparatório sobre escuta sem dano de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de abuso sexual. A capacitação foi promovida pelo Núcleo de Depoimento Especial (Nudeca) da CGJ em parceria com a Esaj, no Fórum de Itaperuna. A juíza Leidejane Chieza Gomes da Silva, dirigente do 10º NUR, ressaltou a importância do cumprimento da Lei do Depoimento Especial (Lei 13.431/17) e da existência de um espaço apropriado nos fóruns para receber as vítimas. As aulas foram ministradas pelas psicólogas Sandra Pinto Levy, diretora da Divisão de Apoio Técnico Interdisciplinar, e Patricia Glycerio Rodrigues Pinho, chefe do Serviço de Apoio aos Psicólogos. Ambas são es-

pecializadas em Depoimento Especial e atuam nessa área dentro do TJRJ desde a implementação da técnica.

● Os Chefes de Serventias substitutos fizeram este ano o curso ARG-Administrando o Cartório com Relatórios Gerenciais (presencial) ou o AOC-EAD-Administrando o Cartório com Relatórios Gerenciais (à distância) por determinação do Corregedor-Geral da Justiça. Ambos foram ministrados pela Escola de Administração Judiciária.

● Em maio deste ano, o Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, convidou os magistrados a participarem de palestras sobre o tema “Administrando o Cartório com Relatórios Gerenciais” ministradas pela Diretoria Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais (DGJUR), naquele mesmo mês, no Auditório Desembargador José Navega Cretton. Foi feita a transmissão por videoconferência para os demais fóruns.



## **CORREGEDORIA GANHA NOVAS UNIDADES: Central de Aprendizagem e Nudeca**

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça aprovou, dia 25 de junho de 2018, a alteração do artigo 106 da TJOE Resolução 1/2017 tornando unidades organizacionais da Corregedoria Geral da Justiça o Serviço de Administração da Central de Aprendizagem e o de Apoio ao Núcleo de Depoimento Especial de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas (Nudeca). A proposta de criação por transformação dos dois serviços, sem aumento de despesas, foi apresentada pelo Corregedor-Geral da Justiça, desembargador Claudio de Mello Tavares, a fim de dar efetividade a projetos estratégicos do Poder Judiciário. O Corregedor solicitou ao presidente Milton Fernandes de Souza que encaminhasse a proposta para apreciação do Órgão Especial, que a aprovou por unanimidade.

A Central de Aprendizagem é vinculada ao Departamento de Suporte Operacional da Diretoria Geral de Administração e foi criada em 28 de junho de 2017 para facilitar o ingresso de jovens e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e em acolhimento interinstitucional no mercado de trabalho. O objetivo é manter um cadastro atualizado para direcioná-los a empresas dispostas a oferecer-lhes uma oportunidade de aprendizado e trabalho. Cabe às Varas da Infância e da Juventude encaminhar, já na primeira audiência, os nomes dos adolescentes para a Central de Aprendi-

zagem. De acordo com a lei 10.097/2000, as empresas têm que destinar de 5% a 15% de suas vagas para aprendizes, de 14 a 24 anos, com prioridade para a contratação de jovens em situação de risco social, na forma prevista pelo decreto 8.740/16, sob pena de multa.

---

**As empresas podem entrar em contato pelo telefone (21) 3133-2933 ou pelo e-mail [centraldeaprendizagem@tjrj.jus.br](mailto:centraldeaprendizagem@tjrj.jus.br)**

---

A criação da Central de Aprendizagem se deu após a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica Interinstitucional entre o TJRJ, o Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região, o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro, e a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 1ª Região, publicado no DJERJ em 28/11/16, criando a Comissão Interinstitucional do Estado do Rio de Janeiro para a Aprendizagem (Cierja).

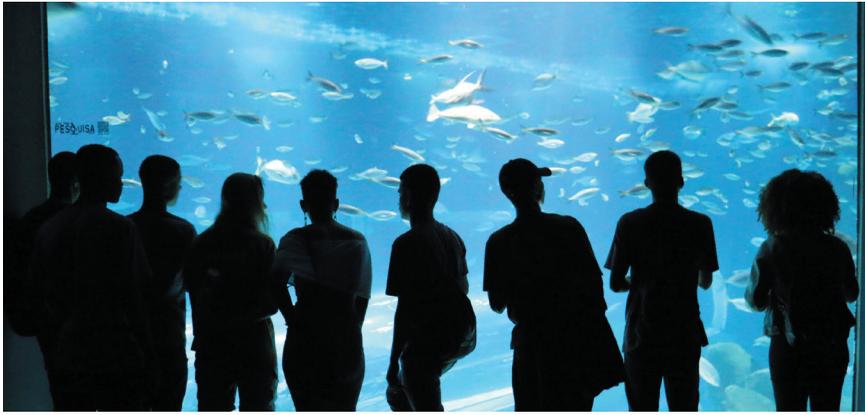
Até o final de outubro deste ano, estavam cadastrados 1.371 adolescentes, sendo que 414 já tinham toda a documentação exigida pelo mercado de trabalho, 58 tinham sido contratados e 25 estavam fazendo curso de capacitação com formatura prevista para dia 21 deste mês.

### **CURSO PREPARATÓRIO**

Um projeto-piloto, criado por convênio entre o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e a Amil, publicado dia 1º de agosto deste ano, beneficiou 25 jovens que estão em abrigos, liberdade assistida ou semiliberdade e fazem parte da Central de Aprendizagem, ligada à Corregedoria Geral da Justiça. De 16 a 24 anos, com escolaridade a partir do nono ano do ensino médio, eles foram preparados para o mercado de trabalho com aulas três vezes por semana na Esaj. Com transporte, lanche e material didático gratuito, o grupo assistiu um total de 132h de aulas sobre temas como cidadania e temas comportamentais, comunicação e marketing pessoal, educação financeira e empreendedorismo. As aulas foram ministradas pelo Instituto Ser Mais e patrocinadas pela Amil. No final de setembro, os jovens fizeram uma redação sobre o curso. Leia alguns trechos de respostas:

**“Estou participando de um curso que me dá oportunidade de ser alguém, um ser melhor, uma nova pessoa... Estou aprendendo muitas coisas. Eu me vejo em um lugar trabalhando e me dedicando ao máximo para evoluir”**  
(A., 18 anos)

**“...Coisas mudaram. Hoje em dia eu estudo, estou fazendo um curso e estou muito feliz pelo que estou fazendo... Quero continuar desse jeito. Foi a melhor coisa que eu fiz pra minha vida”** (L., 18 anos)



Em 19 de outubro deste ano, eles tiveram uma experiência diferente: visitaram o AquaRio e se encantaram com as belezas da vida submarina. Em novembro, foi a vez do Museu do Amanhã.

- Eu só conhecia (o AquaRio) pela internet. Sempre achei muito legal, mas não imaginei que poderia vir aqui – disse X., empolgado com o passeio.

O adolescente era um dos mais atentos às explicações da bióloga que guiou a visita. A palavra mais ouvida foi “legal” e os olhos brilhando da garotada mostrava como eles estavam gostando de tudo. Nos intervalos entre uma explicação e outra, muitas fotos e selfies feitas com os celulares. Para a coordenadora de projetos do Instituto Ser Mais, Simone Masson, passeios assim são importantes para que eles percebam que podem usufruir de qualquer espaço público:

- Proporcionar essa experiência é dizer “sim, é possível”. Dessa forma, eles começam a pensar lá na frente, como é que eu acesso os melhores lu-



gares? Tendo melhores oportunidades – ressalta Simone.

No final do curso, em novembro, os jovens também um projeto cultural cujo tema foi escolhido pela turma: o hip hop, que, segundo eles, é a voz da periferia.

- Eu só gosto de rap antigo. Hoje em dia, o pessoal fala sobre crime e dinheiro e acha que está bom. O rap antigo fala a verdade, fala sobre como sofremos com a violência, com o desemprego e como as pessoas nas periferias não são bem vistas porque moram em favela. Atualmente, as letras só falam de bandido, como se só tivesse isso nas favelas. O rapper antes era a voz da periferia, quando as pessoas não tinham voz – pondera o adolescente B., de 17 anos, entusiasmado.

Após o término das aulas, eles continuarão a ser acompanhados pela equipe do Instituto Ser Mais:

- Nós acompanhamos esses jovens para sabermos como estão, se estão estudando, frequentando outro curso, se conseguiram emprego etc. – disse a coordenadora de projetos no Rio do Instituto Ser Mais, Simone Masson.



O desembargador Claudio de Mello Tavares, na aula magna do curso, em 22 de agosto, lembrou sua visita a unidades do Degase, nas quais ouviu pedidos de ajuda feitos pelos adolescentes lá internados:

- Agora estou aqui, graças a Deus, honrando minha promessa, criando mecanismos para entregarmos as ferramentas a vocês. Hoje eu que lhes faço um pedido: usem as ferramentas de forma útil. Vocês foram os escolhidos para representar outros 1.200 jovens que estão em nosso banco de dados. A postura e o compromisso de vocês serão a vitrine para abrir as portas para os demais. Chegamos a um momento em que se faz necessária a união de esforços de todos os segmentos da sociedade para assumirmos o compromisso de contribuir com o estabelecimento de ações contundentes de cooperação entre si, cada qual dentro de suas forças e possibilidades, visando a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária. Aproveite a oportunidade para pedir que outros empresários, que trabalharam muito para chegar onde estão, nos ajudem também. Temos que ajudar nossos semelhantes. O poder só tem sentido se, através deles, pudermos ajudar nossos semelhantes.

Avó de um dos alunos, Clara Pinheiro toma conta dos dois netos. O filho, pai dos dois, teve 70% do corpo queimado. A mãe deles sumiu. O neto mais velho desapareceu de casa por um tempo:

- Muita gente me falou para deixar ele pra lá, mas eu não quis e o procurei muito. Um dia ele voltou para casa e eu não tinha nenhum apoio ou instrumento para ajudá-lo. Ele foi levado à uma audiência, e, de repente, foi chamado pelo tribunal para trabalhar como jovem aprendiz. O outro ficou muito triste por não ter essa oportunidade e, agora, está aqui fazendo esse curso. Esse projeto pode dar certo!



## PROJETO ESTRATÉGICO esvazia IML e encontra em hospitais cinco desaparecidos

Um projeto da Corregedoria Geral da Justiça, em parceria com outras instituições, está conseguindo esvaziar os necrotérios do Estado do Rio de Janeiro e ajudar na localização de pessoas desaparecidas. É o Projeto “Operacionalizar ações que visem à erradicação da sub-identificação de óbitos e otimização da prestação jurisdicional”. A Corregedoria soube das dificuldades encontradas pelas instituições e pela própria sociedade para efetivar ações que culminassem em sepultamento por que havia uma grande quantidade de corpos não identificados e, portanto, não reclamados pelas famílias, o que provocava a superlotação de necrotérios de hospitais e do Instituto Médico-Legal. Cinco pessoas tidas como desaparecidas, com registro policial, foram encontradas, cinco mandados de prisão foram cumpridos por identificação positiva criminal. Todos os 280 corpos que estavam no Instituto Médico-Legal em fevereiro 2017 foram identificados e liberados para sepultamento.

Esse projeto foi aprovado como estratégico pela Comissão de Gestão Estratégica e Planejamento (COGEP) do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

em 11 de maio do ano passado para o biênio 2017/2018. A iniciativa foi normatizada pelo Provimento CGJ 25/2017, que incluiu, no âmbito do Poder Judiciário do Rio de Janeiro, o tema Óbito em grupos de trabalho para a Erradicação do Sub-Registro de Nascimento, para a Promoção ao Reconhecimento Voluntário de Paternidade e para a Adoção Unilateral.

### Principais motivos para a criação do projeto:

- Alto índice de sepultamentos de pessoas não identificadas;
- Alto índice de desaparecidos que podem estar sepultados como indigentes;
- Ausência de dados concretos nas certidões de óbitos que permitam posterior identificação das pessoas já sepultadas;
- Fraude previdenciária, uma vez que se a pessoa não for identificada, não haverá baixa e interrupção dos benefícios;
- Evitar fraude no sistema judiciário, em casos de extinção de punibilidade criminal decorrente de registro de óbito incorreto ou inexato;
- Superlotação do necrotério de hospitais e IMLs;
- Dificuldade de elaboração de estatísticas e levantamento de dados (decorrentes de conflitos de nomenclaturas de óbitos de pessoas não identificadas);
- Dificuldade de familiares sepultarem os cadáveres de parentes que não possuem identificação civil;

- Alto custo para exumação e posterior identificação de corpos enterrados como indigentes e posteriormente reclamados por familiares.

### Benefícios:

- Reduzir o índice de sub-identificação de óbito;
- Incrementar estatísticas alimentadas pela CGJ;
- Conferir maior segurança a decisões proferidas em regime de plantão;
- Padronizar critérios de preenchimento de registros de óbitos, conferindo maior segurança jurídica ao sistema registral;
- Reduzir o número de ações objetivando alvarás para sepultamento e registro tardio de óbito;
- Reduzir o número de ações visando à retificação de registros de óbitos;
- Evitar determinações judiciais de exumação e realização de exames periciais e os custos decorrentes;
- Reduzir o número de inquéritos criminais originados de recolhimento de cadáveres com morte por causa natural e, conseqüentemente, o volume de distribuição dos feitos em Varas Criminais;
- Prover ferramenta de auxílio na busca de desaparecidos;
- Aprimorar da instrução de processos das Varas de Registros Públicos, tornando o sistema mais eficiente e prestando auxílio necessário à urgência da demanda;
- Fortalecer a rede voltada ao registro de óbito, proporcionando mais segurança na informação;
- Diminuir o tempo que o corpo fica no IML;
- Dignificar as famílias dos insepultos que ainda estejam em câmaras mortuárias sem o devido reconhecimento, registro e sepultamento;
- Cumprir mandamento Constitucional, em especial do artigo 5º, LXXVI;
- Dar efetividade aos artigos do Capítulo IX - Do Óbito da lei nº 6.015/1973.

## ENCONTROS DE CORREGEDORES

Corregedores-gerais de todos os Estados e do Distrito Federal se reúnem três vezes por ano para trocar experiências e discutir alternativas para aperfeiçoar as atividades correcionais na busca por uma melhor qualidade da prestação jurisdicional. Os painéis e palestras são multitemáticos e abordam assuntos relativos à atuação administrativa das Corregedorias. Além de fomentar discussões acerca de temas atuais e de projetar ações criativas e de modernização, o Encoge visa promover o intercâmbio de ideias, contribuindo para a prestação mais uniforme dos serviços judiciários em todo o Brasil. O desembargador Claudio de Mello Tavares participou de todos divulgando o trabalho que vem sendo desenvolvido por sua equipe no Rio de Janeiro.

● **74º Encoge – Porto Alegre (RS)**, dias 27 e 28 de abril de 2017, com o tema “A inovação na atividade correcional”. O Corregedor-Geral da Justiça participou com os juízes auxiliares Luiz Umpierre de Mello Serra (coordenador do Nujac) e Leonardo Grandmasson. No encontro, foram debatidos assuntos como “Tendências na Área de Tecnologia” e “O papel das Corregedorias na questão penitenciária.”

● **75º Encoge - Belo Horizonte (MG)**, de 28 a 30 de junho de 2017. Com o Corregedor-Geral, foram os juízes auxiliares Afonso Henrique Barbosa e Leandro Loyola. Alguns temas discutidos: a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, a Regularização Fundiária Urbana e o Usucapião Administrativo, Planejamento Estratégico e Gestão.

● **76º Encoge – Salvador (BA)**, de 25 a 27 de outubro de 2017. Tema



principal: “A Corregedoria, o Magistrado e a Sociedade no Século XXI”. Por unanimidade, o desembargador Claudio de Mello Tavares, foi eleito tesoureiro do Colégio Permanente de Corregedores-Gerais do Brasil. Ele participou com os juízes auxiliares Leandro Loyola e Marcius Ferreira, e com a juíza Raquel Crispino.

● **77º Encoge - Belém (PA)**, de 21 a 23 de março de 2018. O Corregedor participou com os juízes auxiliares Marcius Ferreira e Leandro Loyola. O então Corregedor Nacional de Justiça, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, defendeu que as mudanças no Judiciário brasileiro devem começar internamente. Entre os temas estava o novo Banco Nacional de Monitoramento das Prisões (BNMP).

● **78º Encoge – João Pessoa (PB)**, de 13 a 15 de junho de 2018. Com o



Corregedor, foram os juízes auxiliares Afonso Henrique Barbosa e Leonardo Grandmasson. Da Carta de João Pessoa constam medidas como estimular programas estaduais para fomentar a adoção e o apadrinhamento afetivo de crianças e adolescentes em casas de acolhimento e projetos de aperfeiçoamento continuado de magistrados e servidores.

● **79º Encoge - Natal (RN)**, de 18 a 20 de outubro de 2018, tendo como eixo temático “A Corregedoria como Instrumento de Gestão do Poder Judiciário”, que enalteceu a função gestora da Corregedoria Geral de Justiça como órgão integrante do Poder Judiciário ao favorecer, com sua estrutura administrativa, a otimização da prestação jurisdicional. O Corregedor, que viajou com os juízes auxiliares Marcius Ferreira e Leandro Loyola, recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Desembargador Décio Antônio Erpen.

# A Era da Inovação

Com o avanço da tecnologia, é importante que acompanhem os novos estudos e lançamentos para que possamos nos adaptar às constantes novidades que, literalmente, invadem nosso dia-a-dia acompanhados de novos modelos de gestão. Mal um celular chega ao mercado, um outro mais moderno e com mais recursos é anunciado. O mesmo acontece com os aplicativos, sempre em constantes atualizações. O papel vem sendo a cada dia menos usado (vide processo normal x processo eletrônico). A inteligência artificial, antes tão distante, já faz parte da realidade de diversas empresas e está chegando aos Tribunais de Justiça e ao Ministério Público. Novos aparelhos e sistemas tecnológicos são usados no mundo todo. Não há como nem porquê escapar do moderno, tanto em relação à tecnologia quanto em relação à gestão. O importante é manter a mente aberta e aproveitar tudo que possa nos ajudar dentro e fora do trabalho. Aqui estão alguns exemplos:



## TJRJ adota modelo inovador nas cobranças de tributos municipais

“Devo não nego, pago quando puder”. Esse provérbio é coisa do passado. Com o emprego de inteligência artificial, a 12ª Vara de Fazenda Pública adota modelo inédito que revoluciona a forma de cobrança dos tributos municipais. De uma só vez e em tempo recorde, a Vara, que concentra todos os processos fiscais da prefeitura do Rio de Janeiro, bloqueou bens de devedores em 6.619 mil execuções, gerando uma eficiência arrecadatória sem precedentes no país. O total arrecadado foi de R\$ 32 milhões. No mês de julho, em apenas três dias, o novo sistema de penhora eletrônica adotado pela Vara fez o que toda a equipe do cartório levaria dois anos

e meio para concluir. De acordo com o CNJ e pesquisa realizada pelo IPEA, o tempo médio de tramitação de um processo fiscal é de sete anos e quatro meses, a um custo de R\$ 4.368,00 cada, somente em 1ª instância.

No modelo tradicional de cobrança, um servidor público levaria, pelo menos, 35 minutos por processo para fazer bloqueios de bens do devedor. Esse é o tempo estimado para acessar o BACENJUD (sistema eletrônico de comunicação entre o Poder Judiciário e as instituições financeiras), RENAJUD (canal de comunicação com o Detran para cumprir as ordens judiciais de restrição de veículos) e o INFOJUD (sistema que permite ao Judiciário acessar o cadastro de contribuintes na Receita Federal). O inovador sistema de inteligência artificial, testado

pelo Tribunal de Justiça, realiza todas essas operações em apenas 25 segundos. É um mecanismo 1.400% mais rápido, com 99,95% de precisão.

Com os bloqueios feitos, a Justiça conseguiu penhora integral em 1.512 processos e parcial em 1.157. O restante dos devedores não tinha dinheiro na conta, mas sofreu bloqueio de bens imóveis e de veículos automotores. Foram milhares de penhoras de imóveis e 2456 veículos tiveram sua circulação restringida pelo sistema do Renajud. Do total de devedores, 1.334 são pessoas jurídicas. De quase 7 mil penhoras foram verificadas apenas três inconsistências, automaticamente identificadas e corrigidas pelo próprio sistema, que possui ferramentas de proteção e controle.

(Fonte: Ascom TJRJ)

## **MPRJ aposta em inteligência artificial para agilizar investigações no Rio**

O Ministério Público do Rio de Janeiro está investindo em tecnologias avançadas de dados para agilizar investigações e evitar a prescrição de crimes. A instituição tem 52 profissionais dedicados à área e está desembolsando R\$ 2,9 milhões em ciência de dados e inteligência artificial para coletar, armazenar e analisar grandes volumes de informações. A reunião dos sistemas permite que informações de diferentes fontes e órgãos sejam reunidos e permitam o cruzamento de uma série de dados, em tempo real, de suspeitos de crimes. Assim, técnicos sob orientação de promotores são capazes de analisar, por exemplo: registros civis, relações de parentesco, endereços, dados de veículos, multas, empresas e seus sócios, processos, imagens de câmeras de trânsito e dados de GPS:

- A aplicação dessas novas tecnologias como big data, inteligência artificial e a mineração de dados, contribuem para uma agilidade maior na troca de informações. Através de mecanismos como esses apresentados na plataforma Ministério Público em Mapas, podemos identificar um atropelador e ver todo o trajeto dele após o crime. Inclusive, observar se as câmeras das vias estão desligadas ou não - afirmou o procurador-geral de Justiça, Eduardo Gussem.

No caso das contas públicas, o investimento em modernização visa evitar que investigações e processos tenham prazo vencido, o que aumenta a sensação de impunidade. Da forma que está sendo elaborado, os cidadãos também podem consultar mais de 400 fontes de dados públicos na internet por meio do site MP em Mapas. São dados nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Meio Ambiente, que apontam como está o funcionamento dos serviços públicos e as condições de vida em cada município do

RJ. É possível ainda verificar a situação em cada região e fazer denúncias através da Ouvidoria do MP pelo site.

(Fonte: G1 Rio – 1/10/18)

### **Projeto Victor**

O diretor-geral do STFI, Eduardo Toledo, em 26/9/18, deu uma palestra no II Congresso Internacional de Direito, Governo e Tecnologia, em Brasília (DF), sobre as funcionalidades do VICTOR, ferramenta de inteligência artificial, fruto de parceria do STF com a Universidade de Brasília, que está sendo usada na Corte para separação e classificação das peças do processo judicial e identificação dos principais temas de repercussão geral.

Toledo disse que não é comum ver representantes do STF participando de congressos de tecnologia, mas avisou à plateia que deveria se acostumar com a ideia, na medida em que a busca da inovação, com o uso de sistemas de inteligência artificial, é um caminho a ser trilhado pela Administração Pública.

Pelo processo judicial eletrônico, o recurso extraordinário sobe bruto ao Supremo e era preciso que um servidor separasse e identificasse suas peças, tarefa que demandava em média 30 minutos. O VICTOR realiza essa tarefa em apenas cinco segundos. Toledo esclareceu que mecanismos de inteligência artificial não irão substituir servidores do Poder Judiciário, apenas permitirão que eles atuem em funções mais complexas. (Fonte: Portal do STJ)

### **Inteligência Artificial**

O Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe) da UFRJ deu início a um estudo para elaborar um robô que, com base em algoritmos, seja capaz de ler processos judiciais e prolatar sentenças para ajudar o Judiciário brasileiro a reduzir a quantidade de ações acumuladas. O intuito não é que o

robô substitua o juiz, mas que ele possa auxiliar no julgamento e agilizar a tarefa, cabendo ao magistrado apenas revisar a sentença prolatada pela máquina. (Fonte: Informe do Dia – 2/9)

### **App do Google permite que pais monitorem filhos em tempo real**

Discussões sobre hiperconectividade, a idade certa para se ter um celular ou a segurança de crianças na internet não são novidade. Mas, agora, o Google criou um aplicativo que tem dado o que falar: o Family Link.

O aplicativo, para Android e iOS, permite ter um controle quase total do que as crianças fazem no celular, de ferramentas instaladas no aparelho aos horários em que ele é usado e até sua localização. O Family Link gera “dados de atividade que mostram quanto tempo seus filhos passam nos aplicativos favoritos”. Assim, os pais podem aprovar ou bloquear instalações ou ainda adicionar aplicativos que considerem adequados. Além disso, a ferramenta permite que os pais recebam notificações se o filho pesquisar palavras como “pornografia”. Os pais também podem, remotamente e em tempo real, bloquear e desbloquear as páginas que as crianças podem ver, até que completem 13 anos. Por decisão do Google, elas podem remover as restrições ao se tornarem adolescentes. (Fonte: BBC Brasil – 30/9/18)

### **WhatsApp contra notícias falsas na área de saúde**

Um canal no aplicativo WhatsApp vai possibilitar que a população consulte se a notícia sobre saúde que viu nas redes sociais é verdadeira ou falsa. Segundo o Ministério da Saúde, qualquer cidadão poderá adicionar gratuitamente o número (61) 99289-4640 nos contatos do celular e verificar com os profissionais de saúde nas áreas técnicas da pasta. (Fonte: O Fluminense – 28/8)

## DEBANDADA DE PLANOS DE SAÚDE

Autoridades e representantes de planos de saúde, reunidos no 4º Fórum de Saúde Suplementar, no Rio, debateram propostas para buscar novos modelos que possam reduzir os custos do setor, que tem enfrentado uma debandada de clientes. A Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), que representa 17 grupos de operadores de planos de saúde, defende um modelo de atendimento baseado no médico de família, profissional que centraliza o acompanhamento e a orientação dos segurados e seus dependentes. Segundo a federação, ao permitirem o livre acesso a médicos especialistas, os planos atuais se tornaram caros, ineficientes e geradores de desperdícios. Além disso, ao operarem apenas como meio de tratamento de doenças, não estariam sendo capazes de promover de fato a saúde. Pela proposta, o paciente seria acompanhado por uma equipe multidisciplinar liderada por um médico de família, responsável pelo atendimento primário, acompanhamento do histórico do usuário e eventual encaminhamento a outros níveis de atenção.

(Fonte: Agência Brasil – 23/10/18)

## PAGAMENTO DE IPTU NO RIO

A Prefeitura do Rio divulgou, no final de outubro, o calendário de pagamento do IPTU 2019. Quem quitar o imposto em cota única, com vencimento em 7 de fevereiro, terá desconto de 7% sobre o total dos tributos lançados na guia. Quem optar pelo parcelamento, poderá fazê-lo, sem desconto, em 10 cotas. O carnê também vale para pagamento da Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo (TCL). O morador do Rio que não receber o carnê até dez dias antes do vencimento da primeira cota (7/2), deverá pedir segunda via pela internet no site [www.rio.rj.gov.br](http://www.rio.rj.gov.br) (na aba de serviços 'IPTU: emissão de 2ª via') ou diretamente no posto da Secretaria Municipal de Fazenda, na Cidade Nova ou nas seis unidades dos Serviços de Atendimento ao Cidadão (SAC). A segunda via estará disponível a partir de 21 de janeiro.

(Fonte: O Dia – 19/10/18)

## GUARDA MUNICIPAL VOLTARÁ A USAR ARMA DE CHOQUE

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro voltará a usar armas de choque, proibidas pela Justiça em setembro de 2013 e autorizadas novamente em abril deste ano. Já foi autorizada, em outubro, a elaboração de um contrato para a compra de até duas mil armas, ao custo de R\$ 9,41 milhões. A arma imobiliza e deixa a vítima zomba por alguns segundos. Em abril de 2018, a Justiça derrubou o veto anterior. Segundo a GM, dos 7.400 agentes, 3.660 já receberam treinamento para usar esse tipo de arma. Os guardas já usam lançadores de balas de borracha e emissores de gás lacrimogêneo, além de granadas de efeito moral.

(Fonte: O Estado de São Paulo- 10/10)



## #TOYLIKEME

A marca de brinquedos britânica eMakies, que fez sucesso ao vender bonecas feitas em impressora 3D, anunciou uma série de acessórios como bengalas, aparelhos auditivos, óculos e marcas, que podem ser adquiridos com a boneca ou separadamente. A ideia da empresa é criar bonecas com deficiências físicas para promover a inclusão. O próximo item a ser lançado é uma cadeira de rodas. A campanha #ToyLikeMe ganhou grande repercussão nas redes sociais, com mães e pais pedindo mais diversidade nos brinquedos e bonecas.



## EXIGÊNCIA DE PERFIL COMPLICHA A ADOÇÃO DE CRIANÇAS NO RJ

Até a primeira quinzena de agosto deste ano, havia no Estado do Rio de Janeiro 349 crianças disponíveis para adoção. Entre elas, 65 têm deficiência mental, mas apenas 26 dos 3.881 pretendentes aceitam crianças com esse tipo de doença, segundo dados do CNJ.

O presidente da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância e Juventude e do Idoso, juiz Sérgio Ribeiro de Souza, observa que as crianças que acabam ficando nos abrigos formam o grupo chamado de “adoções necessárias”: têm a partir de 8 anos, irmãos e/ou problemas de saúde.

O projeto “O Ideal É Real – Adoções Necessárias”, criado pelo juiz e pela Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro em 2017, foi estendido para todo o Brasil, com apoio da Associação dos Magistrados Brasileiros. A ideia é propiciar encontros entre habilitados e crianças e adolescentes para que haja uma mudança de perfil.

(Fonte: Destak - 13/8)

## NOME SUJO

O STJ determinou que consumidores não podem ficar com o nome em cadastros negativos – o chamado “nome sujo” – por mais de cinco anos, mesmo que não quite as dívidas nesse período. Passado esse prazo, as empresas que não limparem o nome do cliente poderão responder judicialmente por danos morais e materiais. Mas, atenção: o nome fica “limpo”, mas a dívida continua existindo e tem que ser paga. Para isso, o credor ainda pode recorrer aos meios legais para receber o dinheiro devido.

(Fonte: Metro e Band – 15/10/18)

## BRT TEM QUE RESERVAR ESPAÇO SÓ PARA MULHERES

Na esteira de outros modais, como metrô e trens, o BRT também terá um espaço exclusivo para mulheres e crianças. Uma lei aprovada em novembro de 2017 estabelece que homens não podem entrar na última parte do veículo integrado nos horários de pico (das 6h às 10h e das 17h às 21h). O consórcio que administra o corredor ainda tenta na Justiça impedir a adoção da medida em seus ônibus, apesar de, em duas instâncias, a Justiça já obrigar as empresas a cumprirem a ordem.

(Fonte: O Globo – 9/10/18)



## CUIDADOS COM A ALIMENTAÇÃO

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde apontam que, em 2017, 55% dos adolescentes acompanhados pela atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) consumiram produtos industrializados, como macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado. Além disso, 42% deles comeram hambúrguer e embutidos e 43%, biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Os números foram divulgados em razão do Dia Mundial da Alimentação (16/10) para servir de alerta. De acordo com o ministério, jovens que têm obesidade aos 19 anos, por exemplo, apresentam 89% de chance de serem obesos aos 35 anos – daí a importância de se investir em uma alimentação saudável e adequada ainda na infância e na adolescência.

(Fonte: O Fluminense – 17/10/18)



## **INSS DEVE PAGAR CUIDADORES PARA APOSENTADOS**

Os aposentados do INSS, mesmo que não recebam benefício por invalidez, mas que comprovem a necessidade de assistência permanente têm direito de requerer adicional de 25% para ter um cuidador. Decisão da Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de 25/8, garantiu, por maioria (5 a 4) a extensão do percentual a todos os tipos de aposentadorias (por idade e também por tempo de contribuição). Os 25% a mais só eram pagos a segurados que se aposentaram por invalidez, com dificuldade comprovada de se alimentar e/ou de se locomover sozinhos e precisam ser acompanhados por outra pessoa.

(Fonte: O Dia-26/8)

## **MORTES NO TRÂNSITO**

No primeiro semestre deste ano, os acidentes graves de trânsito no país causaram impacto de R\$ 96,5 bi: foram registradas 19,3 mil mortes e 20 mil casos de invalidez permanente. O valor corresponde ao que seria gerado pelo trabalho dessas pessoas, caso não tivessem se acidentado. Os dados são do Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES), órgão da Escola Nacional de Seguros.

(Fonte: O Globo - 12/9)

## **IBGE INCLUIRÁ VIOLÊNCIA EM PERGUNTAS DE PESQUISAS**

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, realizada pelo IBGE, vai incluir perguntas sobre violência a partir de 2019, afirmou (em 28/8) o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann. A pasta deverá destinar recursos para o instituto.

(Fonte: O Estado de São Paulo – 29/8/18)

## **MORCEGOS NA PRIMAVERA**

Na primavera, aumenta o número de morcegos, que, atraídos pela grande quantidade de frutos nas árvores (oitis e amendoeiras), passam a dar rasantes nas ruas do Rio, especialmente nas Zonas Sul e Oeste. São animais silvestres protegidos por lei. Matá-los é crime ambiental, inafiançável. Portanto, o jeito é deixar as janelas fechadas e as luzes acesas, cobrir frestas ou instalar telas para evitar que entrem nos apartamentos. Segundo Douglas de Macedo, veterinário da Vigilância Sanitária, o morcego não costuma atacar pessoas, mas, sua mordida pode provocar raiva, se o bicho estiver doente. O contato com as fezes pode transmitir doenças como infecção respiratória.

(Fonte: O Globo – 4/10)

## **ENERGIA SOLAR EM CASA**

Essa MP 851, editada (11/9) por Temer, que prevê a criação de fundos patrimoniais para financiar projetos de interesse público traz um artigo que permite a liberação de R\$ 370 milhões do chamado Fundo do Clima para pessoas que querem instalar energia solar em suas casas. As condições do financiamento, promete Dyogo Oliveira, presidente do BNDES, serão divulgadas logo após a aprovação da regulamentação pelo comitê do Fundo do Clima.

(Fonte: O Globo - 12/9)

## **RESPEITO ÀS RAÍZES**

A Secretaria de Estado de Educação do Rio criou em Angra dos Reis a primeira Escola Normal Indígena para formar professores.

(Fonte: Coluna Esplanada Leandro Mazzini – O Dia)





## DISQUE-HOMOFOBIA

Já é possível abrir um chamado para casos de preconceito e LGBTfobia no município do Rio. Pensando em combater esse tipo de violência e oferecer informações sobre os direitos do público LGBT (Lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais), a Ceds (Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual), em parceria com o canal de atendimento da prefeitura, expandiu o serviço do 1746 para essa comunidade. O atendimento do Disque-Homofobia poderá ser feito por ligações, pela internet ([www.1746.rio](http://www.1746.rio)) ou pelo aplicativo. Dados dos centros de cidadania LGBT no estado mostram que, só no primeiro trimestre deste ano, houve 335 atendimentos de denúncia de LGBTfobia, solicitação de apoio jurídico e psicossocial, além de busca por informações sobre os direitos da comunidade LGBT.

(Fonte: BAND Serviço/Jornal do Metro – 30/8)

## MEDO FAZ PROCURA POR CARROS BLINDADOS DISPARAR

Frota cresceu 373% no Estado do Rio em cinco anos. Somente nos últimos oito meses, o Detran emitiu 1.772 registros. Nova tecnologia permite que veículos mais leves recebam a proteção contra tiros ampliando o mercado para os usados. Segundo o Detran, 12.101 veículos blindados circulam no estado. Há cinco anos, eram 2.554. O Exército, que concede as permissões para o reforço de vidros e carceraria deu 1.382 licenças de janeiro a agosto deste ano. Duas a mais que o total registrado em 2017.

(Fonte: O Globo – 19/9)

## EXCESSO DE BAGAGEM

Publicada no Diário Oficial de União em 17 de agosto, o Decreto 9475/18, assinado pelo presidente Michel Temer, autoriza as empresas de ônibus a cobrarem até 0,5% do valor da passagem por cada quilo de bagagem acima da franquia, que é de 30 quilos. Quem exceder esse limite terá que pagar a mais pelo excesso de bagagem transportada. As taxas de despacho de bagagem por empresas aéreas brasileiras dobraram de valor em cerca de um ano. Um levantamento do site Reclame Aqui, obtido em primeira mão pela BandNews FM, mostra, no entanto, que as queixas com relação ao despacho de malas nas viagens de avião aumentaram quase 90% neste ano: entre janeiro e agosto de 2017, foram registradas 659 reclamações; o número subiu para 1.240 no mesmo período deste ano. As queixas são de passageiros que levaram bagagem de mão e, por algum motivo, tiveram de despachá-las e foram cobrados por isso. As reclamações relacionadas às bagagens são 22% do total postado no site contra companhias aéreas; em seguida, aparecem problemas no cancelamento de voo, reembolsos, cobranças abusivas e mau atendimento. (Fonte: BandNews)

## GARGALO DA EDUCAÇÃO

O melhor ensino público do país fica abaixo do pior ensino privado. Em 31/8, o MEC divulgou os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica de 2017. E a pesquisadora Mariana Leite, do IDados, fez esse recorte. A melhor nota média por estado na rede pública em Matemática, no Ensino Médio, foi do Espírito Santo: 281,1 pontos. Pois ela ficou 18 pontos abaixo de quem teve a pior nota média na rede privada, o Alagoas, com 299,1 pontos.

(Fonte: O Globo-31/8)





## PREFEITURA ENVIA À CÂMARA PROJETO DE LEI PARA COBRAR IMPOSTO DE APLICATIVOS DE HOSPEDAGEM

Vereadores também vão avaliar a criação de taxa que seria paga por quem usa portais como Airbnb, Decolar.com e Booking.com para se hospedar. Objetivo do município é usar esta verba para divulgar o Rio e atrair turistas. A justificativa do prefeito é que a cobrança, entre 2% e 5% do faturamento, igualará as condições desses portais virtuais com os tradicionais hotéis, que já recolhem ISS. A verba arrecadada terá como destinação a Casa Civil.

(Fonte: O Dia - 27/9/18)



## RECUPERAÇÃO DO MUSEU NACIONAL

No final de setembro, representantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Museu Nacional, da Polícia Federal (PF), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A, empresa contratada para realizar as obras de emergência no museu, e consultores da Coppe-UFRJ, participaram de uma reunião para discutir as etapas do trabalho de reconstrução do Museu Nacional, que foi destruído pelo fogo.

A assinatura de contrato entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a empresa Concrejato Serviços Técnicos de Engenharia S/A foi efetivada após a liberação de R\$ 8,9 milhões pelo Ministério da Educação (MEC). A primeira fase das obras engloba escoramento, estruturação, instalação de telhado e proteção do edifício. A etapa seguinte, de projetos no interior do palácio, deve receber cerca de R\$ 5 milhões do MEC.

Acompanhe: <http://www.museunacional.ufrj.br/>

(Fonte: O Globo-24/9)

## STF: SEM MATRICULAR OS FILHOS EM ESCOLAS, OS PAIS NÃO PODEM ENSINÁ-LOS EM CASA

O Supremo Tribunal Federal decidiu, em 12/9, que o ensino domiciliar (“homeschooling”) não pode ser considerado um meio lícito para que pais garantam aos filhos o acesso à educação, devido à falta de uma lei que o regulamente.

### Como é em outros países?

**Estados Unidos:** A prática é permitida e o país tem hoje mais de 2 milhões de crianças em idade escolar fora da escola.

**Inglaterra:** a homeschooling também é legal.

**França:** o ensino em casa é permitido, mas as famílias devem notificar as autoridades sobre essa preferência e as crianças podem passar por verificações.

**Alemanha:** o ensino na escola é obrigatório e a educação domiciliar, proibida.

**Suécia:** a educação domiciliar só é possível em circunstâncias excepcionais.

**Argentina:** o ensino em casa não é formalmente reconhecido.

**Uruguai:** a matrícula em instituições de ensino é obrigatória.

(Fonte: O Estado de São Paulo - 13/9)



## ASSÉDIO EM TRANSPORTE PÚBLICO DÁ CADEIA

Desde 24/9 é crime o ato libidinoso contra alguém, como os frequentes casos de homens que se masturbam ou ejaculam em mulheres no transporte público, por exemplo. Somente no primeiro semestre deste ano, foi registrado em delegacias um caso a cada dez horas. Os responsáveis pela chamada “importunação de natureza sexual” responderão a processo na Justiça, segundo a nova legislação, e estão sujeitos a pena de um a cinco anos de prisão. A importunação sexual, até então, era contravenção, e, por isso, punida com multa.

O texto da nova lei também aumentou as penas nos casos de estupro coletivo. Divulgação de imagens de estupro, cenas de nudez, sexo ou pornografia sem o consentimento da vítima também pode ser punida com prisão. A lei foi sancionada em 24/9 pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, presidente da República interino durante viagem de Michel Temer a Nova York (EUA).

Entre janeiro e julho deste ano foram registrados em delegacias do Estado do Rio de Janeiro 674 casos: 70 assédios, 160 atos obscenos e 444 importunações ofensivas ao pudor. Um aumento de 55% numa comparação com o mesmo período de 2017, quando foram registradas 433 ocorrências. Segundo o Dossiê Mulher 2018, do Instituto de Segurança Pública (ISP), 54,5% das vítimas de ataques de cunho sexual são mulheres brancas entre 18 e 29 anos, solteiras e com ensino médio completo; e a maioria dos crimes ocorre à tarde, entre meio-dia e 18h.

(Fonte: O Globo-27/8 e Extra – 25/9)

## UNIÃO GARANTE R\$ 39,3 BILHÕES EM DÍVIDAS DO ESTADO DO RIO

O Estado do Rio de Janeiro tem R\$ 39,33 bilhões em dívidas garantidas pela União, segundo dados informados (em 25/9) pelo Ministério da Fazenda. Esse valor, que representa 14,5% dos débitos com pagamentos assegurados pelo governo federal a estados e municípios, é o maior saldo devedor do país.

O Rio está sob Regime de Recuperação Fiscal, pelo qual estados em crise podem suspender o pagamento de dívidas com a União e obter aval do Tesouro Nacional para empréstimos em troca de medidas de ajuste. O acordo pode vigorar por até seis anos, se prorrogado. De 2017 até agora, o governo já pagou R\$ 6,164 bilhões em dívidas do Rio. Como o estado está em recuperação fiscal, a União não cobra o ressarcimento imediato dos valores honrados e nem executa as contragarantias. O valor só será cobrado após o fim do regime.

A maior parte da dívida do Rio, R\$ 24,9 bilhões, é com credores internos, como o Banco do Brasil e o BNDES. Já as operações externas totalizam R\$ 14,3 bilhões. Nesse caso, as dívidas são junto ao Banco Mundial, ao Banco de Desenvolvimento da América Latina, à agência francesa de desenvolvimento e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Até 2023, quando acaba o regime de recuperação fiscal com eventual prorrogação, segundo o Ministério da Fazenda, a União ainda precisará desembolsar R\$ 23,97 bilhões para quitar dívidas do Rio. A adesão do Rio ao regime foi homologada em setembro de 2017.

(Fonte: O Globo – 26/9/18)

## Estuprador que se declarou transgênero foi preso com mulheres e abusou delas

Karen White, de 52 anos, estava presa preventivamente por estupros e outros crimes sexuais que teria cometido - todos contra mulheres - quando ainda se apresentava como homem e se identificava como Stephen Wood. Como, porém, se autodefine transgênero, se veste de mulher e usa maquiagem, ganhou o direito de ser transferida para uma ala feminina onde cumpriria o restante da pena (no Reino Unido, autoridades prisionais adotam diretrizes recomendando que, em geral, o local de reclusão deve corresponder ao gênero que os detentos expressam).

Mas Karen não havia feito cirurgia de mudança de sexo e foi acusada de assédio sexual poucos dias depois. O caso provocou críticas pelo fato de o histórico da presa ter sido desconsiderado no processo de transferência, e fez ressurgir o debate sobre onde encarcerar mulheres trans com antecedentes de crimes sexuais cometidos quando eram homens. Karen havia cumprido um ano e meio de prisão numa ala masculina, quando ainda se identificava como Stephen, por conduta obscena contra um menor. Durante o julgamento desse crime, ela admitiu que, na ala feminina, agredira sexualmente duas das quatro detentas que a acusam de abusos. Isso teria ocorrido entre setembro e novembro do ano passado e incluído desde assédio sexual e toque indevido até exibição de genitais e comentários impróprios.

O debate agora está centrado em se a autodeclaração de gênero é suficiente para que um transgênero seja mantido em presídios femininos ou em celas com outras mulheres. Os grupos que se opõem a essa autodefinição como critério para definir o local de reclusão alegam que ela traz o risco de homens - que eventualmente se passem por mulheres trans - terem acesso a mulheres vulneráveis. Ativistas defensores dos direitos das pessoas transgênero, no entanto, afirmam que os presos dessa comunidade já estão entre os mais vulneráveis e são humilhados pelo sistema prisional. O Ministério da Justiça pediu desculpas por não ter levado em conta o histórico de crimes de White.

(Fonte: BBC - 11/9/18)



## Nova Zelândia aprova licença por violência doméstica

A Nova Zelândia se tornou o primeiro país ocidental a conceder licença remunerada de trabalho para vítimas de violência doméstica, com a aprovação de uma nova lei pelo Parlamento em 25 de julho deste ano.

Aprovada por 63 votos a 57, a licença de dez dias permitirá que vítimas de violência doméstica tenham tempo para comparecer a audiências judiciais, encontrar um novo lugar para morar e proteger a si mesmas e a seus filhos. O período de dez dias é adicional a férias ou licenças por motivos de saúde.

A lei é resultado do trabalho da parlamentar do Partido Verde Jan Logie. Segundo ela, mulheres em relacionamentos abusivos poderão agora "dar um fim à violência e ir atrás de ajuda sem que se preocupem em perder seus trabalhos".

Com a aprovação da lei, a Nova Zelândia, que também foi pioneira em dar às mulheres o direito ao voto em 1893, se torna a primeira nação ocidental a introduzir a licença remunerada devido a violência doméstica. Na Ásia, as Filipinas já haviam feito o mesmo em 2004.

Apesar do histórico progressista, a Nova Zelândia tem uma das maiores taxas de violência doméstica entre países desenvolvidos: a polícia atende a um incidente de violência familiar a cada quatro minutos. As taxas de homicídio familiar no país são mais que o dobro das de Austrália, Canadá e Reino Unido, considerando os números per capita. O partido conservador se opôs à lei com o argumento de que ela poderia afetar a chance de as vítimas encontrarem um emprego. A nova lei entra em vigor em abril do ano que vem.

(Fonte: jornal Deutsche Welle (DW) - 26/7/2018)



## INTERCÂMBIO NOS EUA para alunos de Direito

As faculdades de Direito americanas (“Law Schools”) funcionam como uma espécie de pós-graduação, não sendo, portanto, em regra, acessível a um aluno que ainda está na graduação em Direito no Brasil. Nesse caso, usualmente o intercâmbio deve ser feito para um curso de “undergraduate”, que equivale à nossa graduação, fato que gera a primeira dúvida: em que curso um aluno de graduação em Direito no Brasil vai se matricular nos EUA?

Existem programas de “undergraduate” focados na preparação para as “Law Schools”, como “Criminal Justice”, “Justice Studies” e “Pre-law”, como também uma variedade incontável de outras opções que tangenciam em certa medida o Direito, como “Political Science” e “Sociology”.

De fato, para o aluno de intercâmbio, o programa escolhido não é tão relevante, haja vista a liberdade que o intercambista tem de escolher as matérias que vai cursar. Em minha experiência, participei do programa de “Justice Studies” da PSU, mas tive a oportunidade de cursar matérias de economia política internacional, oratória e francês, por exemplo, desenvolvendo habilidades muito úteis à carreira jurídica, mas que não faziam parte da grade de matérias oferecida pelo programa que estava matriculado.

No âmbito jurídico, é possível cursar matérias como introdução ao sistema de justiça, Filosofia do Direito, Direito Constitucional, Criminologia, Processo Penal, Direito Ad-

ministrativo ou ainda, matérias não tão tradicionais, como Direito no Cinema e Literatura, Serial Killers e Mulheres, crime e justiça. Ou seja, aquela ideia de que o intercâmbio para um aluno de Direito nos EUA vai ser, entre muitas outras, “inútil” à formação do aluno brasileiro é um mito, porque, muito embora em regra os créditos cursados na universidade americana não sejam contabilizados como créditos cursados na universidade brasileira, é possível ir para lá sabendo quais matérias cursar e tirar proveito disso para sua área de pesquisa do trabalho de conclusão de curso (TCC), ou ainda, para desenvolver habilidades de oratória e aprender um novo idioma.

Outra dúvida que surge quando se pensa em fazer um intercâmbio é a barreira linguística: conhecimento em inglês é pré-requisito e a nota necessária na prova do TOEFL para os alunos dos programas de “undergraduate” varia entre 70 e 90 pontos, de 120 possíveis, ou seja, não é necessário ter o inglês de um nativo para atingir o nível desejado pelas universidades. Treine o modelo das provas.

Muitas universidades americanas que têm parcerias com universidades brasileiras oferecem preços reduzidos de suas “tuitions” para incentivar o intercâmbio de alunos, havendo situações inclusive de isenção total dos valores, como no caso da PSU. Além disso, outros gastos necessários são as passagens aéreas, seguro saúde (obrigatório), moradia, alimentação e livros. Moradia e alimentação normalmente são oferecidos pela universidade, em alojamento estudantil e no restaurante universitário. Embora seja a opção mais prática, não é necessariamente a mais barata. Em relação aos livros, lá nos EUA a prática de tirar fotocópias é muito pouco usada, por questões legais. Sendo assim, os alunos na maioria das vezes precisam comprar seus “textbooks”, que são muito mais caros que no Brasil. Em contrapartida, lá é muito disseminada a compra e venda de livros usados, inclusive são transações intermediadas pelas livrarias locais. Há, ainda, a opção de aluguel do livro com devolução ao final do semestre.

---

JOUD BAYEH – Advogado, graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com um ano de intercâmbio em “Justice Studies” na Pittsburg State University. Especialista em Direito Tributário pela FGV. Graduando em Economia pela Universidade Federal do ABC.

<https://www.jota.info/carreira/intercambio-nos-eua-uma-vi-sao-geral-para-alunos-de-graduacao-em-direito-17092018>

# PARE, OU ATIRO!

Carlos José Martins Gomes

Desembargador do TJRJ

Nestes dias tumultuosos, em todas as áreas da atividade humana, somos continuamente levados a apreciar, a analisar, acontecimentos dolorosos da experiência social.

A violência que sempre existiu agora por várias razões é elemento constante, seja pela própria intensidade, seja pelo próprio alcance da mídia, ou pela banalização dos valores, como o valor da própria vida.

Neste campo, podendo-se dizer minado, sofrem indivíduos das coletividades quase que envolvidas em acasos, se é que existem. Assim, se, de um lado, setores da sociedade apresentam mazelas preocupantes, particularmente no terreno da ilicitude e da criminalidade, o Estado, na função de prevenção e repressão dos delitos, exercita deficientemente tal direito, alcançando a cidadania e a preservação da integridade do habitante da grei humana em que atua.

Deste modo, as abordagens policiais têm um saldo de vítimas inocentes muito grande.

Relevantes as circunstâncias de detectar-se que a violência policial se apresenta em face daqueles que, sem critério ou objetividade circunstancial, são abordados e, em caso de esquivamento ou fuga, recebem a letalidade das ações dos agentes da lei e da ordem, que motu proprio, encaram eventual afastamento da investida policial, como grave violação, a ensejar a utilização das armas de fogo que o Estado lhes outorga para a proteção da sociedade.

As páginas e os veículos das mídias estão repletos de homicídios perpetrados pelos agentes de segurança, em razão de mero descumprimento da irrevogável ordem de parar.

A fuga do que é objeto da ação policial é interpretada como ameaça ao agente da Lei, quando revela que, na hipótese, é exatamente o contrário, pois o que se furta à

abordagem mediante o afastamento do local, perigo algum oferece ao servidor público incumbido da manutenção da ordem, no exercício do ato fiscalizatório.

Em nossa ótica, a técnica de verificação de eventual ilicitude pelos agentes policiais necessita ser divulgada, para que seja do conhecimento de todos, evitando-se as mortes absolutamente desnecessárias, particularmente daqueles cidadãos que caírem na rotina policlesca do PARE, OU ATIRO! e, bem assim, para o crivo da legitimidade das orientações.

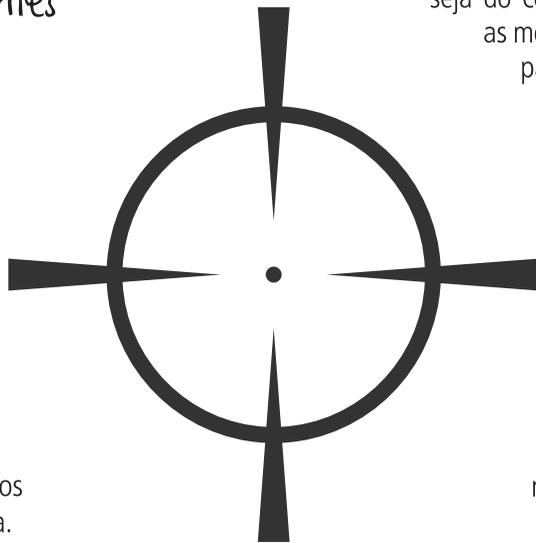
Homens, mulheres, jovens, quantas vítimas da deficiência de preparação dos que exercitam a atividade policial a municierem a imprensa com os resultados extremamente danosos das diligências, à luz do dia ou nas sombras da noite.

O jornal O Globo, nesta quarta-feira, 22/08/2018 (pág. 16), detalha a tragédia da costureira Vânia Silva Tibúrcio, que viajava com seu esposo e ante à abordagem policial militar, com armas em punho, recebeu o “tiro para matar”, aduzindo seu esposo que o policial lhe pediu perdão, o que aceitou, com o travo de que tal ação acabou com sua família.

A reportagem em tela ainda indica a orientação do Ministério da Justiça, de que em caso de bloqueio policial, o não atendimento do envolvido não autoriza uso de armas letais, salvo risco à vida dos agentes públicos. Ademais, a legislação penal e processual penal é muito clara na disciplina dos contornos da legalidade das ações humanas no campo específico.

Importa considerar a necessidade de que o Estado, por seus representantes mais responsáveis, possa implantar uma preparação de substância aos seus agentes, visando a que as suas efetivas ações preservem os direitos de todos, inclusive dos próprios agentes e, sobretudo, o respeito às regras legais que garantam a preservação dos valores basilares da sociedade em que vivemos.

O combate à violência não pode prescindir da Lei, na sua correta e finalística aplicação. Não mais “PARE, OU ATIRO”, e sim “PARE, OU A LEI”!



# OS SABORES E OS PREÇOS DAS ESCOLHAS

Alessandra Anátocles

Diretora-Geral de Administração da CGJ/RJ

Quando decidi ir a um conhecido restaurante de massas cujo sistema de atendimento era um tanto diferente do tradicional (era quase um fast food), me deparei com algo bem curioso que, nas devidas circunstâncias, era um requisito indispensável para que eu pudesse me considerar uma potencial cliente daquela rede: assumir a função de chef de cozinha, uma habilidade que não faz parte das minhas qualidades. Isso porque cada cliente precisava saber a receita do prato que queria comer: da base ao visual final. E tudo tinha que ser feito de forma rápida para evitar olhares fulminantes de quem aguardava na fila atrás de mim e do funcionário que a todos atendia.

Diante dessa dificuldade, aproveitei a excelente oportunidade de aprender a preparar um belo nhoque e chegar ao restaurante com a receita decorada. No entanto, isso acabou me limitando a pedir o mesmo prato, já que uma eventual mudança de receita exigiria que eu admitisse outras tantas possibilidades que evitei, por mera comodidade.

Na verdade, situações cotidianas e corriqueiras que nos levam a escolher determinada opção, podem nos levar também a refletir sobre a imensa relevância das escolhas feitas em nosso dia-a-dia. Necessariamente, elas nos levam a tomar decisões das mais simples às mais importantes de nossas vidas. E, como disse Pablo Neruda: “Você é livre para fazer as suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.”

As escolhas são paradoxalmente libertadoras e aprisionadoras. Para maximizar a liberdade individual, é preciso ter uma ideia e um caminho a ser seguido. Quando, por exemplo, um jovem escolhe um curso superior, ele adquire a liberdade de seguir o futuro idealizado, mas, ao mesmo tempo, fica vinculado à profissão escolhida. E essa escolha implica deixar de lado várias outras opções.

Se um professor perguntasse aos alunos se tudo na vida depende de escolhas, instintivamente, a resposta mais óbvia seria: “Claro que não!” Uma reflexão mais aprofundada sobre o tema, porém, nos faz ver uma infinidade de escolhas diárias feitas de modo automático sem que tenhamos noção disso!

Alguns exemplos: Você escolheu ir trabalhar hoje? Escolheu alimentar seu filho? Se separar ou continuar casado? Ir para o trabalho e alimentar um filho são atividades que poderiam ser inseridas no campo das escolhas quando se tratam, na verdade, de obrigações? As mais simples tarefas - como a

escolha do mercado, da marca do extrato de tomate, do toque do celular -, assim como as nossas obrigações, são necessariamente escolhas. A vida é feita de escolhas. A grande dicotomia dessa liberdade é justamente o que nos limita: sua consequência.

Quando escolhemos ter filhos, assumimos os deveres inerentes aos cuidados de que necessitam. E, se os negligenciarmos por qualquer motivo, estamos sujeitos a consequências como doenças, acidentes e má-formação moral desses indivíduos. Ao ingressarmos no mercado de trabalho, estamos conscientes de que dar ao corpo o descanso desejado quando o despertador toca significa assumir a responsabilidade de sofrer uma advertência e até mesmo sermos demitidos em decorrência dessa escolha.

Antigamente, os relacionamentos eram ditados pelos modelos previstos. Como não havia escolha, as situações eram mantidas e a “culpa” pelas frustrações não recaía sobre os indivíduos. Com as mudanças sociais, acompanhadas pela legislação, as pessoas passaram a experimentar a responsabilidade de assumir o preço de suas escolhas no campo emocional.

As consequências dessa liberdade produzem inúmeros reflexos, que variam de acordo com a forma como cada um consegue lidar com essas questões. Vão da satisfação pessoal ao extremo desequilíbrio emocional de quem não consegue suportar o peso das mudanças nos relacionamentos. O fato é que muitas pessoas ainda procuram uma forma de não assumir uma escolha por medo de ser responsabilizado pelas consequências.

Quando tomamos uma decisão que impacta outras vidas – como investir ou não na educação de um filho (ele será o beneficiário e colherá os frutos), escolher ou não uma profissão destinada a servir ao próximo, seguir ou não as regras do trânsito, usar ou não os recursos naturais de maneira sustentável; jogar lixo no mar ou não; ser ou não gentil com qualquer pessoa; respeitar ou não o próximo como regra de convivência – temos que ter consciência de que nossas escolhas de hoje se refletem no amanhã!

**Um ditado árabe**, de origem desconhecida, ilustra esse texto: “Quem planta tâmaras, não colhe tâmaras!”

Antigamente, as tamareiras levavam de 80 a 100 anos para produzir os primeiros frutos. Atualmente, com as técnicas de produção modernas, esse tempo é bastante reduzido, porém o ditado é antigo e sábio: Conta-se que certa vez um senhor de idade avançada plantava tâmaras no deserto quando um jovem o abordou: “Por que o senhor perde tempo plantando o que não vai colher?”

O senhor, calmamente, respondeu: “Se todos pensassem como você, ninguém colheria tâmaras.”

Ou seja, não importa se você vai colher, o que importa é o que você vai deixar! Nossas ações hoje, se refletem no futuro. Portanto, ser feliz é uma questão de escolha. Reflita, construa, plante, cultive e escolha ações que sirvam para todos e para as próximas gerações.



Milhões de pessoas têm carro e viajam pelas rodovias do Brasil, mas nem todo mundo se preocupa com a manutenção básica dos veículos. No geral, são itens de baixo custo e de fácil substituição. Fizemos uma lista de cuidados básicos, mas lembre-se de ler o manual do seu veículo. Vai comprar um? Leia o manual do proprietário: as orientações são diferentes para cada modelo e ano de fabricação. E não se esqueça de pedir a amigos a indicação de um mecânico de confiança para evitar gastos com a troca de peças que ainda têm vida útil:

• **Limpadores de vidros (palhetas)**

- é um item importantíssimo, mas só notado quando não limpa bem o para-brisa quando chove. O tempo quente resseca a borracha e os especialistas aconselham a troca uma vez por ano, pelo menos.

• **Água** - se o carro precisar de reposição de água muito frequentemente, é indício de vazamento: verifique as mangueiras. Um buraco do tamanho de um alfinete é suficiente para vazar água ou vapor. Parece pouco, mas em

uma viagem mais longa... Verifique também se tem água no reservatório do limpador de para-brisa.

• **Pneus** – preste atenção ao indicador de desgaste da banda de rodagem dos pneus. É aquela porção de borracha que denuncia que o pneu está gasto. O número normalmente é indicado na lateral do pneu. Se a linha transversal aparecer, é mau sinal. Compre um novo.

• **Alinhamento e balanceamento** - embora a quilometragem rodada possa indicar a hora certa de levar

o carro à oficina para fazer esses serviços, diversas situações do dia a dia podem apressar a ida ao mecânico, como buracos nas ruas ou bater a roda no meio-fio.

• **Calibragem** – calibre os pneus a cada 15 dias. Não se esqueça do pneu sobressalente, o estepe. No manual do seu carro tem a orientação do fabricante sobre a pressão a ser usada.

• **Pastilhas dos freios** - a vida útil delas depende de diversos fatores. O manual costuma indicar a quilometragem específica para revisar o sistema de freios e, se preciso, trocar as pastilhas. Em geral, a manutenção preventiva deve ser feita a cada 10 mil km e a troca, entre 30 mil e 40 mil km rodados.

• **Fluido de freio** – os óleos e fluidos não costumam durar mais de três anos. Fique atento(a).

• **Arrefecimento do motor** - Confira sempre o nível da água do radiador e o funcionamento da ventoinha.

• **Bagageiro** – não ponha peso demais em cima do veículo. Isso altera o centro de gravidade facilitando uma eventual capotagem.

• **Óleo** – Em média e em condições de rodagem ideal, a troca é aconselhada a cada 10 mil ou 15 mil quilômetros (ou um ano).

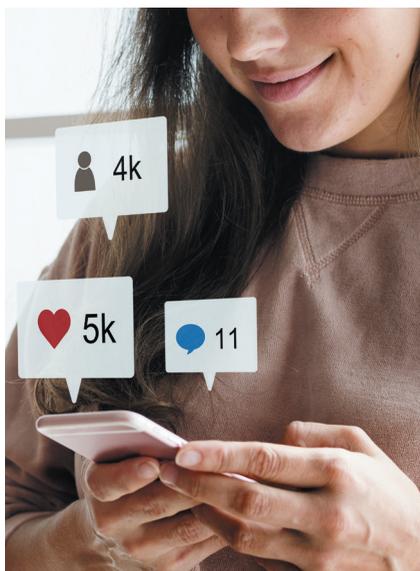
• **Bateria** - em média, sua vida útil varia de um a quatro anos. Evite deixar o carro parado muito tempo. Vai viajar e deixar o carro na garagem? Peça para alguém ligá-lo de vez em quando.

## Redes sociais: cuidados básicos

Basta acessar seu feed no Instagram e deslizar o dedo pela tela do dispositivo. É quase certo esbarrar com o post de um usuário curtindo as suas maravilhosas férias em um cenário paradisíaco. Se descer um pouquinho mais, pode se deparar com um outro, de corpo sarado, de frente para o espelho da academia. Ou então com alguém posando ao lado da celebridade com quem cruzou no saguão do aeroporto. Atire a primeira pedra — ou dê o primeiro block — quem nunca compartilhou nada que exaltasse seu estilo de vida, sua aparência física ou mesmo sua opinião brilhante sobre qualquer assunto. O fato é que, a julgar pelas postagens nas redes sociais, as pessoas aparentam ser muito mais felizes e bem resolvidas no ambiente virtual do que no mundo real.

Quando criou o Facebook, Mark Zuckerberg dizia que as pessoas que interagem numa rede social nunca mais se sentiriam sozinhas. Havia uma promessa de felicidade comunitária e não haveria mais desertos. O Facebook seria um lugar de felicidade e isso foi gerando uma obrigatoriedade de vivermos um tempo de narcisismo exacerbado e de falsidade, porque ninguém é feliz o tempo todo — explica a psicanalista Angela Villela.

Segundo ela, o narcisismo nem é um problema em si, já que ele é constitutivo do ser humano e está ligado à cons-



trução da autoestima de cada um. Só que o narcisismo bem construído precisa estar focado nas nossas demandas internas — e não nas exigências sociais que não podemos cumprir.

O exibicionismo nas redes pode gerar grandes frustrações. Afinal, os padrões impostos pela sociedade de consumo criam um ideal inatingível de perfeição que acaba minando a autoestima. Criou-se uma ditadura da beleza e da felicidade, sem espaço para as angústias e as inquietações inerentes ao ser humano — nem para rugas e celulites. Mas qual o motivo de tanta ostentação on-line? E de onde vem essa satisfação de se exibir no ambiente virtual? Para o psiquiatra e psicoterapeuta Alexandre Saadeh, as pessoas sempre tiveram essa inclinação de reafirmar seus status sociais e a replicação infinita desses padrões inatingíveis pode gerar depressão e graves transtornos alimentares, como a bulimia e a anorexia.

— A constante necessidade de aprovação pelo outro nas redes pode pro-



vocar síndromes como a FoMo (Fear of Missing Out), que consiste no medo de que outras pessoas tenham boas experiências que você não tem. De acordo com estudos psiquiátricos, as ostentações feitas nas redes sociais podem incentivar os sintomas da síndrome, como mau humor, ansiedade, estresse, tédio, isolamento e depressão.

(Fonte: O Globo- 9/8/18)

Leia a matéria completa: <https://oglobo.globo.com/saber-viver/cuidado-com-ostentacao-nas-redes-sociais-22957728#ixzz5P892B6pZ>

Um casal amigo foi fazer um tour pela Europa e postava tudo no Face e Instagram. Quando retornou, encontrou a casa, literalmente, vazia. Na cama, um bilhete dos ladrões dizendo que agradeciam aos turistas o passeio que lhes foi proporcionado percorrendo cada ambiente da casa. Nem as gaiolas com as calopsitas escaparam.

(O Fluminense – Estela Prestes – 29/8)



## Não é má ideia...

Essa lista é atribuída a Regina Brett, colunista no jornal The Plain Dealer, o maior de Cleveland, Ohio (EUA). Ao completar 45 anos, eram 45 dicas. Aos 50, ela acrescentou mais cinco sugerindo que essas lições fossem colocadas em um lugar bem visível. Aqui estão algumas delas.

- 1.** A vida não é justa, mas ainda é boa.
- 2.** Quando estiver em dúvida, dê somente o próximo passo. Pequeno.

- 3.** A vida é muito curta para desperdiçá-la odiando alguém.
- 4.** Seu trabalho não cuidará de você quando você ficar doente. Seus amigos e familiares cuidarão. Permaneça em contato.
- 5.** Você não tem que ganhar todas as vezes. Concorde em discordar.
- 6.** É bom ficar bravo com Deus. Ele pode suportar isso.
- 7.** Economize para a aposentadoria começando com o primeiro salário.
- 8.** Quanto a chocolate, é inútil resistir.
- 9.** Faça as pazes com seu passado, assim ele não atrapalha o seu presente.
- 10.** É bom deixar suas crianças verem que você chora.
- 11.** Se um relacionamento tiver que ser segredo, você não deveria entrar nele.
- 12.** Respire fundo. Isso acalma a mente.
- 13.** Livre-se de qualquer coisa que não seja útil, bonito ou alegre.
- 14.** Nunca é muito tarde para ter uma infância feliz. Mas a segunda vez é por sua conta e ninguém mais.
- 15.** Prepare-se mais do que o necessário, depois siga com o fluxo.
- 16.** Ninguém mais é responsável pela sua felicidade, somente você.
- 17.** Enquadre todos os assim chamados "desastres" com essas palavras: "Em cinco anos, isso importará?"
- 18.** Sempre escolha a vida.
- 19.** O que outras pessoas pensam de você não é da sua conta.
- 20.** Não importa quão boa ou ruim é uma situação. Ela mudará.
- 21.** Não se leve muito a sério. Ninguém faz isso.
- 22.** acredite em milagres.
- 23.** Não faça auditoria na vida. Destaque-se e aproveite-a ao máximo agora.
- 24.** Envelhecer ganha da alternativa – morrer jovem.
- 25.** Suas crianças têm apenas uma infância.
- 26.** Saia de casa todos os dias. Os milagres estão esperando em todos os lugares.
- 27.** A inveja é uma perda de tempo. Você tem tudo de que precisa.
- 28.** Não importa como você se sente: levante-se, vista-se bem e apareça.
- 29.** Produza!
- 30.** Chore com alguém. Cura melhor do que chorar sozinho.

# Senhor Sabe-Tudo

Há pessoas inteligentes e sensíveis que, embora tenham mais conhecimento e recursos, gerenciam bem os protocolos para que os outros não se sintam desconfortáveis. E há também os sabe-tudo, que adotam uma atitude arrogante, presumem saber demais e querem explicar tudo. Psicólogos da Universidade de Michigan analisaram essa atitude para determinar se os sabe-tudo sabem realmente mais que as outras pessoas e se essa crença de superioridade lhes auxilia a aplicar melhores estratégias de aprendizagem que lhes permitam aprofundar o conhecimento.

Eles descobriram, por exemplo, que algumas pessoas, mesmo quando não entendem direito algo, afirmam saber mais que outras e insistem em buscar informações para confirmar sua visão parcial, ignorando os dados que as tornavam menos especialistas. Em outras palavras, essa atitude arrogante intelectualmente não vem do conhecimento, mas de sua ausência.

Quanto menos sabemos, mais nos apegamos às nossas crenças. Na pesquisa, os participantes tiveram que preencher questionários para demonstrar seus conhecimentos sobre política, mas os psicólogos inseriram algumas armadilhas: diversos termos inventados. Curiosamente, os inteligentes selecionaram mais termos falsos que as demais e insistiram que os conheçam. As pessoas que demonstravam um conhecimento mais sólido, geralmente, assumiram uma

atitude mais humilde, e, às vezes, até subestimavam seus conhecimentos.

Já dizia o filósofo britânico Bertrand Russell: “O maior problema do mundo é que os ignorantes e os fanáticos estão muito seguros de si mesmos e as pessoas inteligentes estão cheias de dúvidas.” Em psicologia, isso é conhecido como efeito Dunning-Kruger.

Em outra fase da pesquisa, um grupo leu um artigo sobre um tema controverso que concordava com seu ponto de vista e o outro leu um ensaio que diferia de suas ideias. Em termos gerais, uma pessoa inteligente, quando encontra informação que contradiz seus pontos de vista, busca um ponto de equilíbrio e reflete sobre suas crenças iniciando um pensamento crítico. Os psicólogos descobriram que os que se achavam especialistas costumavam escolher dados que sustentavam suas crenças e ignoravam os outros. Obviamente, esse modo de lidar com a realidade alimenta seu senso de superioridade intelectual, além de fazê-los perder oportunidades de ampliar conhecimentos integrando outros pontos de vista. Um “eu” maduro, quando está errado, reconhece e muda. Até certo ponto, todos tendemos a fugir dos argumentos que refutam nossas crenças porque nosso cérebro odeia a dissonância cognitiva. Não há dúvida de que validar nossas crenças é bom, e vê-las desafiadas gera desconforto.

No entanto, uma pessoa inteligente permanece aberta a novas oportunidades, e, se cometer um erro, o reconhece por saber que, para crescer e progredir, é necessário deixar muitas certezas. As pessoas do tipo sabe-tudo, ao contrário, caem na própria armadilha: baseando sua autoestima em seu “conhecimento vasto”, quando são questionadas, sentem-se inferiores e precisam desesperadamente validar esse conhecimento para voltarem a se sentir importantes. Essa estratégia de intimidação intelectual é, segundo especialistas, uma máscara para esconder uma profunda insegurança pessoal. Para reconhecer nossos erros e mudar nossas crenças, precisamos de um “eu” maduro e autoconfiante que não tenha medo de constantes atualizações ou de deixar de lado as certezas para se abrir à incerteza. A solução é quebrar esse círculo vicioso. O apego a certas crenças, na verdade, impede que continuemos explorando, descobrindo e aprendendo.

Fonte: Esse texto é uma tradução adaptada de Rincon Psicologia que está completa em <https://www.revistapazes.com/sindrome-sabe-tudo/>





## 10 alimentos que incham a barriga

Desconfortos abdominais sempre incomodam e a barriga inchada, muitas vezes, dá a impressão de que a pessoa está com muita gordura na região abdominal. Inúmeros fatores podem provocar isso: de retenção de líquidos, altas temperaturas e gases à má digestão. O mais comum é a alimentação incorreta.

Muitos alimentos podem provocar esse efeito, mas isso varia de pessoa para pessoa. Aqui estão alguns que podem provocar esse efeito. Preste atenção ao seu corpo depois de ingeri-los:



### 1 Laticínios

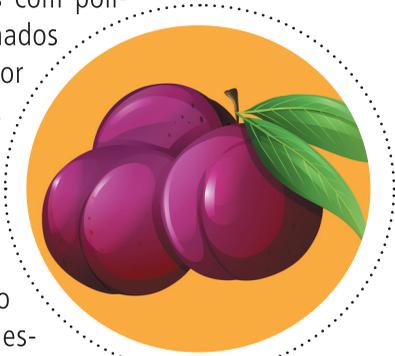
Eles podem reagir de diversas formas nos organismos, mas os produtos lácteos podem ser culpados por diversos casos de flatulência. Gases e inchaços também podem derivar de intolerância a lactose ou incapacidade de digerir o açúcar do leite. Vá ao médico, faça o exame. Se for comprovada a intolerância, evite consumir leite de vaca e produtos derivados.

### 2 Manga

Você pode pensar que as frutas só oferecem benefícios, mas a manga contém mais frutose que glicose, o que resulta em um desequilíbrio que pode tornar ainda mais difícil a absorção da frutose pelo organismo. Quando isso ocorre, pode provocar problemas no estômago e inchaço.

### 3 Ameixas

Ameixas são embalados com polióis, muitas vezes chamados de álcoois de açúcar por causa da sua estrutura (eles se parecem tanto com açúcar quanto com álcool) e porque eles são fermentados por bactérias do intestino, o que leva a problemas de estômago e inchaço.

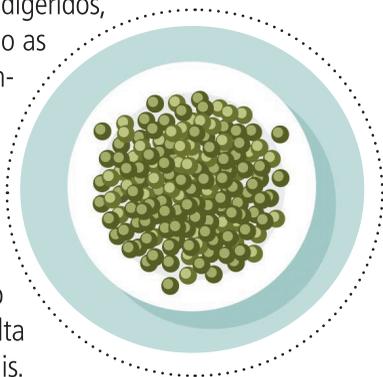


## 4 Massas

A farinha refinada utilizada no preparo de massas pode contribuir para a fermentação, o que favorece para que massas e pães sejam reconhecidos como alimentos que incham a barriga e causam gases.

## 5 Ervilhas

Elas podem ser deliciosas e oferecem sabor singular em uma receita, mas são alimentos que incham a barriga por poderem gerar desconfortos estomacais. As ervilhas contêm galacto-oligosacarídeos, que é uma cadeia de açúcares que são difíceis de ser digeridos, o que acaba alimentando as bactérias contidas no intestino, provocando inchaço. As ervilhas também possuem frutano e são ricas em polióis, os quais são parcialmente absorvidos pelo organismo, o que resulta em problemas estomacais.



## 6 Bebidas alcóolicas

Bebidas alcóolicas podem contribuir para deixar a mucosa do intestino impermeável. Resultado: desequilíbrio no funcionamento da flora intestinal, causando retenção e induzindo ao volume e inchaço na região abdominal.

## 7 Chicletes

Ao mascar chiclete, você pode engolir ar, que acaba preso em sua barriga fazendo pressão, o que causa gases e inchaços. Evite mascar chicletes com muita frequência.

## 8 Adoçantes artificiais

Alguns adoçantes artificiais, como aspartame, sorbitol, xilitol, sacarina, matitol, maltitol e sucralose podem aumentar a probabilidade de ocorrência de inchaços. Eles são frequentemente encontrados em barras de cereais, biscoitos, doces e refrigerantes diet. Esses adoçantes podem exigir que o estômago se esforce para digeri-los, o que contribui para a fermentação de bactérias e favorecendo a produção de gases. Você pode optar por adoçantes, mas é importante que avalie as informações contidas nos rótulos, assim verá o que há em sua composição.

## 9 Alimentos picantes

Os alimentos condimentados podem estimular a liberação de ácido gástrico, o que causa irritação. Evite o consumo de pimenta-do-reino, noz-moscada, pimenta em pó, caril, cebola, mostarda, alho, cravinho, molho barbecue, molho de tomate, vinagre e rábano.

## 10 Alimentos salgados

Todos sabemos que o sal é rico em sódio, mineral que pode auxiliar no funcionamento do organismo, mas em excesso pode prejudicar. O alto consumo de sódio pode causar inchaço e aumentar o risco de doença cardíaca. Para evitar ou reduzir o inchaço abdominal, evite alimentos ricos em sódio, como os processados e industrializados, embutidos e sopas enlatadas. Busque temperar com ervas naturais. (<https://www.mundoboaforma.com.br/17-alimentos-que-incham-barriga/>)





## Da cenoura ao brócolis, use até as folhas

**D**esperdício. Segundo a FAO (braço da ONU para a alimentação), por ano, no mundo, são jogados fora cerca de R\$ 3 trilhões de comida. No Brasil, mais de 65 milhões de pessoas vivem em péssimas condições e cerca de 11 milhões, na miséria. O Programa Sesi Cozinha Brasil promove ações de educação alimentar para elevar o nível de saúde e qualidade de vida da população, com orientações para a produção de uma alimentação de alto valor nutricional e baixo custo, orientando e incentivando a adoção de hábitos alimentares saudáveis e reduzindo o desperdício. Parte da estratégia é o uso de alimentos como caules, talos, cascas, folhas e sementes, que têm alto valor nutricional e baixo custo. Ignoradas por parte do mercado e dos consumidores, as folhagens de algumas hortaliças vão parar no lixo, mas, cruas ou cozidas, rendem pestos, tortas, pickles, sopas, cremes e vão bem em saladas, refogadas no prato ou como tempero em outras receitas. Folhas de cenoura, beterraba, nabo e brócolis

são saborosas e nutritivas. Algumas são mais amargas, outras mais suaves, mas todas rendem boas receitas além de mais um item no caldo de legumes ou no suco verde.

### Como usar:

#### Beterraba

Pode substituir o espinafre ou a couve em tortas salgadas. É levemente amarga. Vai bem também refogada, assim como a couve. Vai bem também em vinagretes.

#### Brócolis e couve-flor

Assim como os da couve-flor, os talos do brócolis podem ser cortados em cubinhos e incluídos em sopas ou amassados e misturados a algum purê, como o de batatas. Podem também ser conservados como pickles. As folhas, como as da couve, ficam bem gostosas refogadas.

#### Salsão

As folhas picadinhas podem ser usadas no lugar da salsinha, como tempero.

#### Nabo

A folha pode ser comida como se fosse couve, refogada com cebola, alho e azeite. Também servem como acompanhamento ou em uma sopa tipo caldo verde. Vai bem também no pastel, pura ou misturada com a carne moída.

#### Rabanete

De sabor suave, fica muito gostosa em saladas. Mas, como é bastante perecível e amarela rapidamente, deve ser usada bem fresca, enquanto ainda estiver crocante.

#### Erva-Doce

Também conhecido como funcho, tem leve sabor de anis e adocicada. Serve para enfeitar pratos leves e temperar peixes assados.



#### Pesto de ramos de cenoura

##### Ingredientes

**Ramo de folhas de 1 cenoura**

**30g de tahine**

**4g de sal**

**300 ml de azeite**

**1 dente de alho**

*Bater todos os ingredientes juntos no liquidificador. Levar a geladeira por 1 hora antes de utilizar. Vai bem com massas, torradas e batata doce.*

Receita da Gabriela Mattos, da Quitandoca do Pitico (SP)

# Cuidados na manipulação de alimentos

A Organização Mundial de Saúde é clara: mais de 250 doenças são transmitidas por alimentos, o que é considerado um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Todos os dias são registrados casos de intoxicação alimentar, que acontecem só em restaurantes, bares e lanchonetes, mas dentro de casa. Resultado da falta de noções básicas de higiene na manipulação de alimentos.

Essas doenças são provocadas pelo consumo de comida contaminada com microorganismos prejudiciais à saúde, parasitas ou substâncias tóxicas: salmonelose, hepatite A, toxoplasmose, teníase/cisticercose, botulismo.

Os principais sintomas são diarreia, vômito, dor abdominal, dor de cabeça, febre e alteração da visão. Em adultos saudáveis, a maioria dura poucos dias e não deixa sequelas, mas podem levar à morte crianças, grávidas, idosos e pessoas debilitadas. Existem três tipos de contaminação de alimentos: biológica (micróbios, bactérias, fungos, vírus ou parasitas), física (materiais estranhos como vidro, pedra e ossos) e química (agrotóxicos, fertilizantes, medicamentos e produtos de limpeza). As bactérias se multiplicam rapidamente quando encontram condi-

ções ideais, por exemplo, alimentos em exposição em temperatura ambiente por muito tempo. Uma única bactéria pode se multiplicar e originar 130 mil outras em apenas seis horas.

A cartilha do Programa de Extensão Universitária em Segurança de Alimentos do Instituto Biomédico da UFF, dá dicas sobre cuidados na manipulação dos alimentos. Também é oferecido curso gratuito para a população sobre o tema.

## TORTA DE MAÇÃ

- 3 maçãs
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 xícara de açúcar (no máximo)
- 1 ovo
- 10 colheres generosas de chá de manteiga sem sal
- Canela em pó e suco de um limão
- **Modo de preparo:**
- Descasque e corte em rodela fina três maçãs. Tempere com suco de um limão para evitar que os pedaços escureçam.
- Misture bem uma xícara de farinha de trigo com uma xícara de açúcar.
- Para a montagem, use um refratário ou uma assadeira. Forre o fundo com uma camada de maçãs. Polvilhe com a mistura de farinha e açúcar.
- Em seguida, polvilhe canela em pó a gosto.
- Distribua sobre as maçãs polvilhadas cinco pedaços de manteiga sem sal (mais ou menos uma colher de chá bem cheia cada pedaço): coloque um pedaço em cada canto e um no meio do refratário.
- Repita as camadas nessa ordem: maçã, mistura de farinha e açúcar, manteiga e canela. Por fim, bata ligeiramente um ovo e jogue-o por cima. Balance o refratário para garantir que o ovo batido seja bem distribuído.
- Leve ao forno preaquecido a 180 graus por 25 a 30 minutos.
- Sugestão: sirva a torta ainda quente com uma bola de sorvete. Mas fria também fica bem gostosa.

\*Receita no site do jornalista Eduardo Azevedo

## Na hora de comprar

1. Verifique a validade e se os produtos de origem animal têm o carimbo da inspeção oficial (SIF ou SIE).
2. Não compre embalagens amassadas, estufadas, enferrujadas ou com vazamento.
3. Alimentos congelados devem estar firmes, sem sinal de descongelamento.
4. Escolha primeiro os alimentos não perecíveis. Deixe os refrigerados no final.



### O primeiro dia do resto da nossa vida

Tess e Gus foram feitos um para o outro. Só que ainda não se encontraram. E

pode ser que nunca se encontrem... Tess sonha em ir para a universidade. Gus mal pode esperar para fugir do controle da família e descobrir o que realmente quer ser. Por um dia, nas férias, os caminhos desses dois jovens de 18 anos se cruzam e, ao longo dos 16 anos seguintes, cada um vai descobrir os prazeres da juventude, enfrenta problemas familiares e encarar as dificuldades da vida adulta. Eles se encontrarão novamente?



### O jardim das borboletas

Perto de uma mansão isolada, existia um maravilhoso jardim onde cresciam flo-

res exuberantes, árvores frondosas... e uma coleção de 'borboletas': jovens mulheres, sequestradas e mantidas em cativeiro por um homem brutal e obsessivo, conhecido como Jardineiro. Quando o jardim é descoberto, uma das sobreviventes é levada para prestar depoimento. Mas Maya, não parece disposta a esclarecer os detalhes de sua experiência. E a polícia fica com a sensação de que ela esconde um grande segredo.



### O amor imperfeito

Matteo ama a chuva, adora sentir aquele toque leve sobre a pele. É o único momento em que

deixa de se sentir deslocado por ter nascido surdo. Do ninho que é o lar, um passarinho foi embora, e Matteo compreendeu isso antes de todos. Seu pai decidiu fugir das suas responsabilidades. Só que Alberto tem uma família que precisa dele. Sandra, a mulher; Alice, a filha adolescente que está crescendo depressa demais. E Matteo. Este é o momento indecifrável da vida no qual amor, culpa e perdão se fundem em um só instante.



### Em nossa próxima vida

Katherine e Matthew não formam um casal comum. Por trás do amor dos dois estão muitas e muitas vidas, re-

petidas século após século. A cada vez que renascem, a presença deles muda a história para melhor, e embora a paixão seja sempre avassaladora, a tragédia também os segue. Em linhas temporais que vão do século XVIII a um futuro próximo, não tão diferente do nosso presente, Katherine e Matthew sempre se veem sacrificando suas vidas para salvar o mundo. Por que continuam voltando?



### Saiba mais para gastar menos

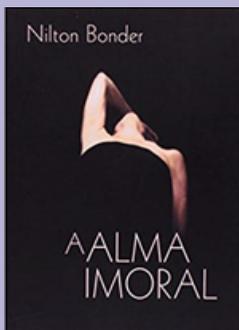
Se você vive no vermelho e tem a sensação de que sobra mês no seu salário, pense: você ganha pouco ou

está gastando demais? Para ajudá-lo a responder de forma realista, a consultora Elaine Toledo apresenta nesse livro uma ferramenta exclusiva para melhorar sua saúde financeira e dá exemplos práticos de como sair do buraco. E esta segunda edição ampliada explica ainda as novas regras da poupança e traz um novo capítulo sobre sustentabilidade financeira.



### Depois daquela montanha

O Dr. Ben Payne acordou na neve. Dor aguda nas costelas toda vez que respirava fundo. Teve flashes do que havia acontecido. Luzes no painel do avião. O piloto. Ataque cardíaco, sem dúvida. Mas havia uma mulher, Ashley. Ele a encontra com o ombro deslocado e a perna quebrada. Estão isolados a quase 3.500 metros de altitude, numa extensa área de floresta coberta por quilômetros de neve. Como sair dali e tirar Ashley sem agravar seu estado?



## A alma imoral

O autor mostra que, num mundo de interdisciplinaridade, religião e biologia, tradição e so-

breviência, continuidade e mutação não são áreas desconexas. Os milenares conceitos de corpo e alma são o primeiro registro de uma proposta biológica de estudo da vida e de suas leis. Um livro de profundo impacto na reflexão sobre certo e errado, obediência e desobediência, fidelidades e traições. Um convite a conhecer as profundas conexões entre o traidor e o traído, entre a marginalidade e a santidade, entre a alma e o corpo.



## A memória do mar

Um pai embala o filho enquanto contempla a noite em uma praia esperando o barco que os levará a

uma nova vida do outro lado do Mediterrâneo. Ele conta ao menino as lembranças da Síria de sua infância, um país que foi destruído pela guerra, obrigando milhares de famílias a embarcar rumo ao desconhecido. Este livro é inspirado em Alan Kurdi, o refugiado sírio de 3 anos que se afogou no mar Mediterrâneo quando tentava chegar à segurança na Europa. Uma obra de amor e esperança.



## A luz e a sombra dos 12 signos

Com a bagagem de anos dedicados ao profundo estudo da Astrologia e com a ajuda de his-

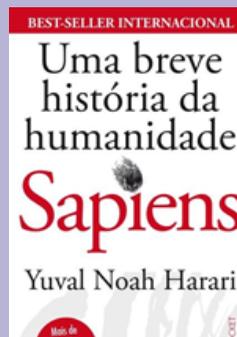
tórias reais e de depoimentos de familiares e amigos, Claudia Lisboa ensina neste livro a entender os signos e tirar o melhor de cada um deles. Um guia para quem deseja aprender mais sobre si mesmo e lidar melhor com pessoas do seu convívio.



## Jardim de inverno

As irmãs Meredith e Nina Whiston são muito diferen-

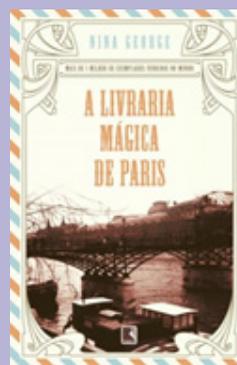
tes. Uma ficou em casa para cuidar dos filhos e da família. A outra viajou o mundo e se tornou fotojornalista famosa. Com a doença do pai, elas reencontram sua fria mãe, Anya, que não consegue oferecer conforto às filhas. Anya guarda em segredo uma história de amor que se estende por mais de 65 anos entre a Leningrado da II Guerra e o Alasca. Para cumprir a promessa feita ao pai em seu leito de morte, as irmãs têm que convencer a mãe a contar essa história. Meredith e Nina vão conhecer o passado secreto de Anya e descobrir uma verdade tão terrível que abalará o alicerce de sua família e mudará tudo.



## Sapiens - Uma breve história da humanidade

O que possibilitou ao Homo sapiens subjugar as demais espécies? O que nos torna

capazes das mais belas obras de arte, de avanços científicos impensáveis e das mais horripilantes guerras? Nossa capacidade imaginativa. Somos a única espécie que acredita em coisas que não existem na natureza, como Estados, dinheiro e direitos humanos. Partindo dessa ideia, Yuval Noah Harari aborda a história da humanidade sob uma perspectiva inovadora. Um relato eletrizante sobre a aventura de nossa espécie.



## A livraria mágica de Paris

O livreiro parisiense Jean Perdu sabe exatamente que livro cada cliente deve ler para amenizar os

sofrimentos da alma. Em seu barco livraria, vende romances como se fossem remédios. O único sofrimento que não consegue curar é o seu: a desilusão amorosa que o atormenta há 21 anos. Esta obra é uma carta de amor aos livros. perfeita para quem acredita no poder que as histórias têm de influenciar nossas vidas.



Divulgação

## Réveillon Bukowski

Pelo 3º ano consecutivo, o Bar Bukowski - a casa de rock mais antiga da cidade - realizará o Réveillon mais rock 'n' roll do Rio! Além dos DJs residentes, os organizadores prometem shows e muitas surpresas! A festa será open bar com um buffet que inclui entradinhas, saladas, jantar e doces, além de snacks (das 3h às 5h) e café da manhã para adultos. Haverá um espaço exclusivo para crianças de 4 a 14 anos com comidas especialmente feitas para elas, recreadores, jogos e brincadeiras a noite toda. Mas os ingressos são limitados.

**Local:** Círculo Militar da Praia Vermelha, Urca, Rio de Janeiro.

Das **21h às 7h**

**Ingresso Kids** (de 4 a 14 anos) -  
1º Lote: **R\$ 260** + taxa de **R\$ 26**

**Ingresso Pista** -  
Meia (3º Lote): **R\$ 450** + taxa de **R\$ 45**



Divulgação

## Evento Bemdito São Francisco / Niterói - RJ

Pelo 12º ano consecutivo, o Bemdito abre suas portas para saudar o novo ano com open bar completo e buffet do Chef Daniel Ortiz com estação de canapés, de hambúrguer, de risotos e massas, de chocolate, ceia principal, sobremesas e café da manhã. Shows com a banda DKV e seu pop rock dançante e Thiago Messer tocando todos os estilos! DJ Bruno Quak nos intervalos. Espaço Kids para os papais poderem curtir a noite tranquilos!!!

**Local:** Av. Quintino Bocaiúva 217 - São Francisco, Niterói, RJ.  
Telefone: (21) 2722-8264

**Feminino** – Meia: **R\$ 300** + taxa de **R\$ 30**  
**Masculino** – Meia: **R\$ 350** + taxa **R\$ 35**  
**Crianças de 6 a 11 anos** – Meia: **R\$ 150** + taxa de **R\$ 15**

## WHITE ROOFTOP

Serão 12 horas desta 5ª edição da festa. É similar a um festival, com várias pistas simultâneas com atrações diversas e DJs. Sem falar do nascer do sol. Serão três pistas, duas abertas a todos e uma exclusiva para a área Comfort. Os dois terraços do Complexo Lagoon estarão unidos

por uma grande passarela. Serão mais de três mil metros quadrados, com 3/4 de área coberta.

**Local:** Complexo Lagoon, na Lagoa, Rio de Janeiro

**Ingresso:**

**3º Lote: R\$ 650** + taxa de **R\$ 65**  
**Plus Comfort** - 1º Lote: **R\$ 850** + taxa de **R\$ 85**

Inclusive, **Open bar & Open food**



## Réveillon da Família 2019

O Réveillon da Família tem uma temática totalmente inovadora. Um complexo de entretenimento que reúne a energia da natureza e um ambiente exuberante e inspirador. O evento, das 21h às 3h, é ideal para casais, famílias e para reunir os amigos, com gastronomia sofisticada, boa música e muita diversão, com open food e open bar. Fogos e efeitos especiais, saxofonista, violinista, espaço kids (com recreadores, brinquedos, fantasias, games e buffet infantil), wifi.

**Local:** Evento Campo de Golf Olímpico - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.  
**Ingresso:**

**Espaço Caiman (Unisex)** -

1º Lote: **R\$ 490** + taxa de **R\$ 49**

**Mesa Caiman individual (Unisex)** -  
**R\$ 590** + taxa **R\$ 59**

**Pista Infantil (0 a 5 anos)** -

1º Lote: **R\$ 20** + taxa de **R\$ 2**

**Pista Infantil (6 a 12 anos)** -

1º Lote: **R\$ 100** + taxa de **R\$ 10**

**Pista Infantil (13 a 16 anos)** -

1º Lote: **R\$ 150** + taxa de **R\$ 15**

**Pacote Lounge Prime 02 (para 10 pessoas):** **R\$ 8.900** + taxa de **R\$ 890**

**Pacote Mesa Prime 05 (para 6 pessoas):**  
**R\$ 4.740** + taxa de **R\$ 474**

**Pacote Mesa Prime 03 (para 4 pessoas):**  
**R\$ 3.160** + taxa de **R\$ 316**

**Pacote Mesa Caiman 05 (para 4 pessoas):** **R\$ 2.360** + taxa de **R\$ 236**

## Reveillon The Rock Bar 2019

Esse é o 1º Réveillon The Rock Bar. Terá open bar, open food, sinuca, totó e fogos exclusivos. Além dos DJs da casa na abertura e nos intervalos, a Banda Black Monkees vai tocar os maiores sucessos de The Beatles, e a Banda Purano fará um tributo à Pearl Jam, com participações especiais. Às 6h, o café da manhã será servido no Rock Bar Sunrise enquanto o público assiste o primeiro nascer do sol de 2019 na parte externa.

**Local:** Espaço EXC - Jockey  
Gávea, Jardim Botânico, Rio de Janeiro.  
Ingressos:

**Feminino** - 2º Lote: **R\$ 360** + taxa de **R\$ 36**

**Masculino** - 2º Lote: **R\$ 440** + taxa de **R\$ 44**

\*Proibida a entrada de menores de 18 anos, mesmo acompanhados de responsável.

## Réveillon Magique 2019

Evento coberto suficientemente para garantir o conforto de todos em caso de chuva. Open food e open bar. Monitoramento por câmeras, segurança privada, posto médico. Esta sexta edição conta com a parceria de Vip Studio de Beleza e Chaiane Boeira e oferece espaço com massagem, SPA dos pés, salão de beleza e acessórios para cabelos. Dúvidas sobre o Espaço Magique Privé? Mande e-mail para: reveillonmagique@gmail.com

**Local:** Ilha do Itanhangá, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Ingressos:

**Cadeira Magique Privé** -

1º Lote: **R\$ 430** + taxa de **R\$ 43**

**Magique (Meia)** -

2º Lote: **R\$ 330** + taxa de **R\$ 33**



Divulgação

## Bailinho da Virada

Criado em 2007 por Rodrigo Penna, o Bailinho é uma celebração da diversidade. Serão 12 horas de festa com Rodrigo, Marcelo Torres e Jayme Drummond, sócios do Laguiole, e de Daniela Arantes. Com bar e comida (chef Ricardo Lapeyre) liberados. As projeções que pulsam com a música serão um show à parte, com direção de conteúdo de Batman Zavareze, diretor de arte dos shows de Os Tribulistas, Paralamas - 30 Anos, a última turnê dos Los Hermanos e o encerramento das Olimpíadas Rio 2016.

No primeiro piso, o MAM ganhará uma cenografia praiana com cadeiras, cangas, esteiras, superducha e toalhas à disposição do público. Os desejos de todos os convidados serão depositados em uma urna, que será colocada em um barco oferecido pela produção à Yemanjá. Para quem não abre mão da simpatia de fim de ano, os organizadores avisam que vão garantir o pulo das sete ondas cenográfico. Há previsão de pista Bailinho, pista Inferninho (música eletrônica), área relax, chapelaria, performances, flash mobs e muito mais.

**Local:** Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque do Flamengo, Rio de Janeiro.

Ingressos:

**Unisex** - 2º Lote: **R\$ 550** + taxa de **R\$ 49,50**

## Reveillon dos Sonhos - Sorriso Maroto

Festa com open bar e open food nos salões da Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, com acesso aos jardins. A música será garantida pelo grupo Sorriso Maroto (pagode), Diego Lacer (sertanejo) e, nos intervalos, por DJs. O local conta com duas pistas, camarotes exclusivos, vista para a queima de fogos, open bar e open food. Haverá espaço kids com recreadores, brinquedos e fantasias, games, buffet infantil e outras atrações. Há opções de camarotes exclusivos (para 10 e 15 pessoas). Vendas e Informações através do whatsapp (21) 99878-1717 (Luciano Luly)

**Local:** Cidade das Artes, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro.

Ingressos:

**Unisex** - 2º Lote: **R\$ 370** + taxa de **R\$ 37**

**Crianças de 0 a 12 anos** - 2º Lote: **R\$ 80** + taxa de **R\$ 8**

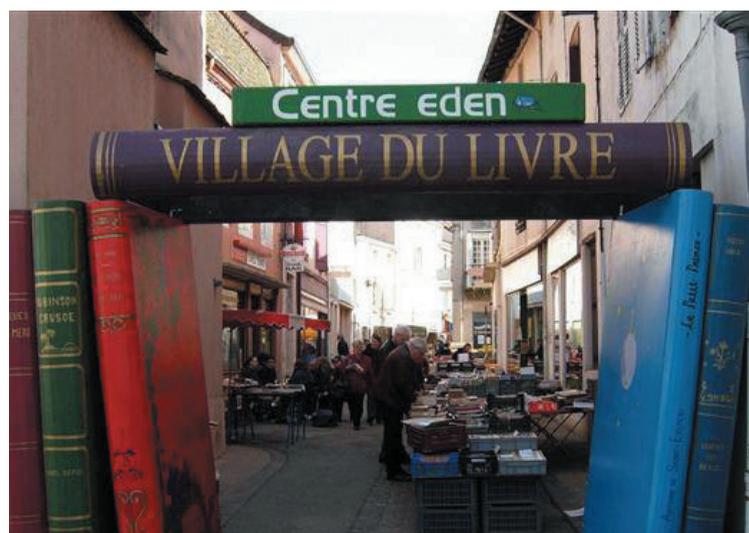
**Pacote com 6 ingressos Unisex** -  
2º Lote: **R\$ 1.980** + taxa de **R\$ 198**

## Importante saber:

\* Os preços podem (e, certamente, vão) sofrer alterações. Quanto mais perto do evento, mais caros. Informamos os preços praticados no início de novembro para que todos tenham uma ideia dos valores. Site Ingresso Certo, onde há outras opções.

\* O valor promocional de meia-entrada é válido para estudantes, idosos e clientes cadastrados no site Ingresso Certo.

\*A concessão do benefício da meia-entrada é assegurada em 40% (quarenta por cento) do total de ingressos disponíveis para cada evento.



## CUISERY,

### a Cidade dos Livros

Um livro bem gostoso de ler (embora não seja uma história eletrizante), “A livraria mágica de Paris”, de Nina George, cita diversas outras obras (existentes e uma fictícia) e dedica uma parte a Cuisery, a Cidade dos Livros. Ela é real. A vila de Cuisery, uma cidade medieval ao nordeste de Romenay, na França, é assim conhecida desde 1999. Atualmente, tem 17 profissionais do livro em antigas lojas abertas ao turismo o ano todo: livreiros, livrarias, lojas de discos, antiquários, artistas de livros ou artistas livreiros e quatro artesãos de livros (impressoras antigas, gravadores e calígrafos, genealogistas e

exposição de história local) em uma cidade com 11,29km<sup>2</sup> e apenas 1.577 habitantes (139hab/km<sup>2</sup>). Algumas lojas possuem as primeiras edições de obras históricas e livros colecionáveis. Outro atrativo são os vinhos fabricados na região de Borgonha e as famosas aves de Bresse.

Mais precisamente, Cuisery está situada no departamento de Saone-et-Loire, na região de Borgonha-Franche-Comté), no centro-leste da França, a 31km de Macon, capital do departamento, e a 323km de Paris. Indo à Cidade dos Livros, aproveite para visitar também Tournus, a 7km, e Brancion, a 16km. As cidades de Brienne, Huilly-sur-Seille, Jouvencon, La Genète, La Truchère, Lacrost, Le Villars, Loisy, Prety e Ratenelle ficam a menos de 6km de lá. Grande parte dos turistas vai de avião para Paris onde aluga um carro ou parte de um porto de ferry boat.

## ALGUNS ATRATIVOS DA REGIÃO:

### The Centre Eden

Um espaço divertido e interativo com um museu dedicado ao ambiente natural da Borgonha (aberto para visita normal ou guiada). Possui aquários e terrários, exposições temporárias e área de jardim, além de atividade planetária (descoberta do céu e das estrelas) no Museu do Espaço Livre. Antes de viajar, procure saber os horários de visitação para fazer as reservas.



### Na Água

Estão disponíveis para aluguel canoas, pedalinhos e barcos de pesca. O Rio Seille é bem conhecido pelos pescadores e tem uma grande população de peixes brancos como sombrios, sargos, garanhões e tenca; e espécies carnívoras como lúcius, poleiros e percas. Não se esqueça do achigã ou black bass (um dos peixes mais "versáteis" da pesca esportiva, podendo ser fígado com uma ampla gama de iscas artificiais) e do famoso bagre, espécie que pode chegar a quase três metros de comprimento.



### Livros

No coração da aldeia, em meio às ruas medievais, os livreiros oferecem milhares de livros sobre todas as matérias, quadernos clássicos ou raros, gravuras, fotografias, manuscritos iluminados, litografias. Você pode ainda fazer workshop de uma impressora em Gutenberg. A feira funciona todos os dias de junho a setembro, e quatro dias por semana nos demais meses do ano. No primeiro domingo de cada mês, um grande mercado de livros é aberto para turistas e compradores.



### Vivendo Cuisery

- No primeiro domingo de cada mês**, você pode visitar o mercado de Book Village; entrar de graça no Centre Eden e acompanhar uma visita guiada à Notre-Dame de Cuisery.
- Passeio** em um antigo veículo militar no sul da Borgonha.
- Voo de helicóptero** sobre a Borgonha.
- Tours de vinho**, vendas e degustações.
- Passeios em carruagens** puxadas por cavalos pelo Saône.
- Curso de pintura** artística com o método artbucher.
- Show de Natal** no Le Palace dia 21 de dezembro deste ano voltado para crianças de 3 a 12 anos. Preço: 4 € e 2 €.
- A **Biblioteca de Mídia Cuisery** possui mais de 8.600 livros, 900 documentos de som e assinaturas de periódicos. As cidades de l'Abergement de Cuisery, Brienne, La Genette, Jouvençon e Rancy estão associadas ao seu funcionamento. O registro é gratuito e a biblioteca funciona às terças, das 9h às 12h; às quartas, das 9h às 12h e das 14h às 18h; às sextas, das 16h45m às 18h; e aos sábados, das 9h às 12h. Tel. : 03 85 40 02 73. E-mail: bibliotheque.cuisery@wanadoo.fr. Possui página no Facebook.

#### Posto de turismo:

Escritório Cuisery - 32 Place d'Armes -71290 Cuisery. Tel: 03 85 40 11 70 - Fax: 03 85 40 11 70

#### Links interessantes:

<https://www.cuisery.fr/> (site da prefeitura)

Artigo de Paul McShane para o Winston Churchill Memorial Trust of Australia sobre cidades de livros no link <https://pt.thehessjourney.com/16536-bresse-france-and-search-for-world-s-best-chicken>

<https://www.francethisway.com/places/a/cuisery-saone-et-loire.php>



Somos tão complexos que, quando não temos problemas, nós os criamos  
(Augusto Cury)

Felicidade não é a ausência de problemas, mas a capacidade de lidar com eles  
(Albert Einstein)

**A força provém de uma vontade indomável**

As melhores coisas do mundo são sentidas com o coração  
(Charles Chaplin)

Triunfam aqueles que sabem quando lutar e quando esperar (Sun Tzu)

**O futuro depende do presente**

Você é derrotado não quando perde, mas quando desiste

Os desafios são sempre inéditos

Qualquer coisa que custe a sua paz é muito cara

**Não negocie a sua paz interior**

A questão não é se é fácil ou difícil, mas se vale a pena

Reclamações, mau humor e censura só tornam maiores os obstáculos  
(Emmanuel)

Troque o *não consigo* por *vou tentar mais uma vez*

Os maus pensamentos intoxicam a alma  
(Joanna de Ângelis)

Aqueça sua alma. Algumas pessoas vivem em constante inverno

Aceitar não significa concordar com algo que aconteceu

**As melhores lições vêm com a dificuldade**

## DEPOIS DE ALGUM TEMPO

Depois de algum tempo, você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas.

Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.

Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la...

E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrepende pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias.

E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.

E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.

Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam...

Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos. Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas: pode ser a última vez que as vemos.

Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto.

Aprende que não importa onde já chegou, mas para onde está indo... mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.

Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão... e que ser flexível não significa ser fraco, ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem, pelo menos, dois lados.

Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências. Aprende que paciência requer muita prática.

Descobre que, algumas vezes, a pessoa que você espera que o chute quando você cai é uma das poucas que o ajudam a se levantar. Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas do que com quantos aniversários você celebrou. Aprende que há mais dos seus pais em você do que você supunha.

Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens... Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel.

Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém... Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo.

Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não para para que você o conserte. Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.

Portanto, plante seu jardim e decore sua alma em vez de esperar que alguém lhe traga flores.

*Texto de Veronica A. Shoffstall, que começou a circular na internet como sendo de William Shakespeare*

**Quer ler o texto todo?** Acesse <https://www.revista-pazes.com/depois-de-algum-tempo-voce-aprende-a-diferenca-a-sutil-diferenca-entre-dar-a-mao-e-acorrentar-uma-alma/>



CORREGEDORIA  
GERAL DA JUSTIÇA DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO